

4. RODA VIVA
GASTOS COM PESSOAL NOS ESTADOS CRESCERAM 36% DESDE 2010

14. ESPORTES



NO ABC, NOME DE MARINHO GERA POLÊMICA

Secretário de Desenvolvimento confirma que foi sondado para presidir clube no ano do centenário, mas alguns conselheiros reclamam de não terem sido consultados.

7. POLÍTICA



REFORMA E NOVA SEDE EM PLENO VERANEIO

Câmara Municipal de Natal deve ter convocação extraordinária ainda este mês para votar reforma administrativa da Prefeitura e a construção do centro administrativo de Natal.

2. ÚLTIMAS



COBERTURA DOS PLANOS DE SAÚDE É AMPLIADA

O CHARGISTA IVAN CABRAL ESTÁ EM PERÍODO DE FÉRIAS NESTE MÊS DE JANEIRO



9. CIDADES

NA ORLA, UM VERÃO EM OBRAS

► Após um verão marcado pela destruição das praias urbanas, natalenses e turistas agora passam a estação em meio às obras para reerguer a orla

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00
 Ano 4
 # 1277
 Natal-RN
 Sexta-Feira
 3 / Janeiro / 2014

10. CIDADES

ESPECIALIDADE DA CASA: LEI SECA

/ SEGURANÇA / POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL GANHA GRUPO ESPECIAL PARA APLICAR A LEI SECA QUE FARÁ DE DUAS A TRÊS BLITZES POR SEMANA E FISCALIZARÁ A SAÍDA DE GRANDES FESTAS

3. PRINCIPAL

LICITAÇÃO, SO DEPOIS DA COPA E DA ELEIÇÃO



► Semob anuncia que terá de contratar novos estudos e previsão para licitação dos ônibus fica para o segundo semestre de 2014



5. POLÍTICA

JUSTIÇA SOB SUSPEITA MAIS QUE EM DOBRO

Segundo levantamento do CNJ, número de processos contra juízes e desembargadores mais que dobrou em 2013.

8. ECONOMIA

BALANÇA TEM PIOR RESULTADO EM 13 ANOS

Brasil tem o pior desempenho no saldo do comércio internacional dos últimos 13 anos, mesmo contando a venda de plataformas.



Renato Fernandes: fidelidade

/ GOVERNO /

SECRETÁRIO DE TURISMO É EXONERADO

O GOVERNO DO Estado publicou, no último dia de 2013, a exoneração do secretário de Turismo, Renato Fernandes, que já havia deixado a sua vaga disponível desde o dia 27 de novembro, após a saída do Partido da República (PR) da base aliada do governo Rosalba Ciarlini. O nome do substituto de Fernandes ainda não foi divulgado.

Em nota, Fernandes disse que o seu ato de pedir a exoneração seguiu a sua "honestidade política" e a fidelidade partidária de 20 anos à sigla liderada pelo deputado federal João Maia. Ainda no último dia de trabalho, o ex-secretário ciceroneou uma comitiva de portugueses da ONG Eco Green Life Natal até a sede da Fundação José Augusto, onde foram discutidas parcerias em projetos turísticos e culturais.

Em seguida, ele participou de uma reunião do 5º Fórum de Turismo do Rio Grande do Norte, no Hotel Vila Park; na parte da tarde, reuniu-se com hotelheiros e o chefe do Gabinete Civil, Carlos Augusto Rosado.

Sobre a sua atuação na Setur, Fernandes ressaltou ter deixado assegurados R\$ 220 milhões para projetos em andamento ou encaminhados.

"Lamento sair do governo no momento em que os frutos do trabalho seriam colhidos", falou ele.

Ao se referir sobre projetos específicos, ele citou os R\$ 120 milhões do programa RN Sustentável; R\$ 30 milhões para a ampliação do Centro de Convenções de Natal; R\$ 30 milhões do projeto em andamento do Complexo Cultural da Rampa; R\$ 25 milhões do PAC Cidades Históricas; aproximadamente R\$ 2 milhões do projeto de urbanização da orla de Tibau do Sul/Pipa e R\$ 850 mil para o plano de marketing de turismo.

Ao sair do cargo, Fernandes volta a atuar no setor salineiro, onde opera com suas empresas e à atividade sindical do mesmo segmento. Porém, diz ter projetos futuros para entrar no ramo turístico.

PLANO CONTRA O CÂNCER

/ BRASÍLIA / MUDANÇAS QUE AMPLIAM A COBERTURA DE PLANOS DE SAÚDE, INCLUINDO DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS, PASSAM A VALER NO PAÍS; OPERADORAS PREVEEM AUMENTO DOS CUSTOS

AGÊNCIA BRASIL

ENTROU EM VIGOR ontem a ampliação da cobertura obrigatória para beneficiários de planos de saúde, que inclui 37 medicamentos orais para tratamento domiciliar de câncer, além de 50 novos procedimentos como exames, consultas e cirurgias. As mudanças foram anunciadas em outubro pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

É a primeira vez que os planos de saúde terão que cobrir os custos com medicamentos via oral para o tratamento do câncer em casa. Com essa inclusão, passam a ser ofertados remédios para o tratamento de tumores de grande prevalência na população como estômago, fígado, intestino, rim, testículo, mama, útero e ovário. De acordo com a ANS, a forma de distribuição desses medicamentos ficará a cargo de cada operadora de plano de saúde.

Entre as inclusões na cobertura dos planos estão 28 cirurgias por videolaparoscopia (que reduzem o risco para o paciente e o tempo de internação), a obrigatoriedade de fornecimento de bolsas coletoras intestinais e urinárias para pacientes ostomizados, o tratamento de dores crônicas nas costas utilizando radiofrequência e o tratamento de tumores neuroendócrinos por medicina nuclear.

A ANS também definiu 22 critérios para o uso adequado de tecnologias no rastreamento e tratamento de 29 doenças genéticas. A medida amplia a cobertura obrigatória, com exames mais complexos.

A cobertura odontológica também foi ampliada com a inclusão de enxertos periodontais, teste de identificação da acidez da saliva e cirurgia de gengiva para facilitar a higienização dentária.

Além das inclusões, a ANS ampliou o uso de 44 procedi-



Planos devem custear medicamentos contra o câncer e novos exames

mentos já ofertados. Entre eles, o exame PET Scan (procedimento que serve para detecção precoce de tumores ou de novos focos), que passa de três para oito indicações. O número de consultas e sessões com fonoaudiólogo e nutricionista também foi ampliado para casos específicos.

A cada dois anos, a agência revisa a lista mínima de procedimentos cobertos pelas operadoras. A ampliação atual beneficia 42,5 milhões de consumidores com plano de saúde de assistência médica e mais 18,7 milhões com planos exclusivamente odontológicos, de acordo com a ANS.

No caso de operadoras que não cumprirem a cobertura obrigatória, os consumidores devem entre em contato com o Disque ANS, no 0800 701 9656, para fazer denúncias ou comparecer a um dos 12 núcleos da agência instalados em todas as regiões do país. A ANS informa que as operadoras que não cumprirem a cobertura estão sujeitas a multa de R\$ 80 mil por infração cometida.

A agência preparou um documento com perguntas e respostas para esclarecer dúvidas dos consumidores sobre o novo rol de procedimentos.

Em nota, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fena-

Saúde), entidade que reúne operadoras de planos de saúde, informou que a revisão do rol de procedimentos tem efeito sobre os custos, com previsão de crescimento das despesas das operadoras de saúde. Os impactos financeiros reais, no entanto, só poderão ser medidos a partir do próximo ano, de acordo com a federação.

"Os impactos dessas incorporações só poderão ser medidos a partir do ano subsequente ao início das novas coberturas obrigatórias, com o acompanhamento de sua execução. Mas o ideal seria que, previamente à incorporação desses procedimentos, a ANS analisasse a relação de custo-efetividade das novas incorporações, garantindo resultados assistenciais favoráveis aos beneficiários dos planos e, ao mesmo tempo, preservando o equilíbrio do sistema", diz a nota.

De acordo com a ANS, a inclusão das novas coberturas é avaliada por um ano e, caso a agência identifique impacto financeiro, este será avaliado no reajuste do ano seguinte, que é 2015. Pelas regras atuais, a ANS estabelece o reajuste apenas para os planos individuais e familiares e pode apenas sugerir o reajuste para os planos coletivos, que atendem a maior parte dos usuários.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ VIOLÊNCIA /

BRASILEIRA MORRE EM ATENTADO NO LÍBANO

FOLHAPRESS

A **BRASILEIRA MALAK** Zahwe, 17, é uma das vítimas do atentado a bomba que deixou ao menos cinco mortos ontem em Beirute.

A explosão feriu também mais de 60 pessoas em uma região sob a influência do grupo xiita radical Hezbollah.

Nascida em Foz do Iguaçu (PR), região de forte comunidade libanesa, Malak morava há três anos na cidade.

Ela estudava em Beirute e deve ser enterrada em Majdal Silim, vilarejo a três horas da capital libanesa.

A reportagem da Folha de S.Paulo confirmou a informação com Nadir Zahwe, sua prima, pelo telefone.

"Malak estava comprando roupas novas com a madrastra dela, que também morreu. A explosão atingiu a loja onde elas estavam", afirmou Nadir, que foi informada por familiares.

Além da madrastra, a brasileira morava em Beirute com o pai brasileiro e três irmãos - que não estavam presentes no momento do atentado.

Em nota oficial, sem mencionar Malak, o governo do Brasil reiterou o "irrestrito apoio aos esforços pela manutenção



Malak Zahwe morava no Líbano

da estabilidade política do país".

O atentado foi realizado na região de Haret Hreik, próximo à construção que abriga o canal de televisão Al-Manar, ligado ao Hezbollah.

De acordo com as autoridades, os explosivos, estimados em 30 kg, estavam dentro de um veículo.

Um correspondente da rede de TV Al Arabiya afirmou que uma série de carros-bomba foram desarmados nessa mesma região sem haver anúncio público, de maneira a evitar causar pânico entre a população libanesa.

O fato de o ataque ter sido realizado em um bastião do Hezbollah foi interpretado por analistas como sinal de que a rede de segurança dessa facção xiita foi rompida.

/ FUTEBOL /

SURGE PRIMEIRA AÇÃO A FAVOR DA PORTUGUESA

FOLHAPRESS

O **ADVOGADO DELMIRO** Aparecido Gouveia, de Mogi das Cruzes, entrou com uma ação ontem, no Juizado Especial da cidade, contra a CBF e o STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva).

Torcedor da Portuguesa, Gouveia contesta a punição aplicada ao clube, que perdeu quatro pontos e acabou rebaixado à segunda divisão do Campeonato Brasileiro.

Na ação, o advogado pediu que os quatro pontos sejam devolvidos ao time e a anulação de uma multa de R\$ 1.000 apli-

cada à Portuguesa.

"Espero que [o pedido] seja acatado e que a Portuguesa seja mantida na Série A, uma vez que os auditores do Tribunal não tiveram coragem e tampouco foram legalistas para aplicar a lei de forma correta", afirmou Delmiro Gouveia ao site Globoesporte.com.

Essa deve ser a primeira de uma série de ações de torcedores da Portuguesa na Justiça comum. A diretoria do clube pretende acionar esferas internacionais, como a Corte Arbitral do Esporte (CAS) e a Fifa para reaver o direito de jogar a Série A do Nacional em 2014.

/ MARANHÃO /

PRESÍDIO REGISTRA DUAS MORTES EM UM DIA

AGÊNCIA BRASIL

O **COMPLEXO PENITENCIÁRIO** de Pedrinhas, em São Luís, no Maranhão registrou duas mortes ontem. Sildener Pinheiro Martins tinha 19 anos e morreu vítima de golpes de chuço durante briga de integrantes de uma facção criminosa. Chuços são paus que têm uma ponta de ferro aguda semelhante a uma lança e podem ser fabricados pelos próprios detentos com objetos pontiagudos. De acordo com a Secretaria de Estado de Justiça e Administração Penitenciária (Sejap), o crime está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios.

Na madrugada de ontem, o detento Josivaldo Pinheiro Lindoso, de 35 anos, foi encontrado morto em uma cela de triagem com sinais de estrangulamento. Mais quatro presos di-

vidiam o espaço com Josivaldo. Ele estava foragido e foi novamente preso na terça-feira (31), após a Justiça emitir mandado de prisão. Pelo crime de roubo, foi preso em abril de 2009 e não retornou do indulto de Natal de 2012, quando recebeu o benefício. Sua pena era de seis anos.

O jovem morto à noite estava no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pedrinhas, que está sob segurança da Polícia Militar. Depois que uma rebelião no presídio deixou nove mortos e 20 feridos, 60 policiais militares foram enviados para aumentar a segurança. Atualmente 2.196 detentos estão presos no complexo, que tem capacidade para 1.770 pessoas. Segundo o Conselho Nacional de Justiça, somente em 2013 foram registradas 60 mortes nos presídios maranhenses, incluindo três decapitações.

COMUNICADO

Em virtude do feriado do **DIA DE REIS - 06/01** (segunda-feira), informamos que **não haverá edição no dia 07/01** (terça-feira).

O expediente do jornal não sofrerá alterações

(84) 3342.0369
comercial@novojournal.jor.br
Departamento Comercial

NOVO
JORNAL

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LICITAÇÃO FICA PARA DEPOIS

/ NATAL / CONCORRÊNCIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS É ADIADA PARA O SEGUNDO SEMESTRE PORQUE PREFEITURA DIZ QUE PRECISA DE TEMPO PARA FAZER ESTUDO E ACRESCENTAR 95 NOVOS ALTERNATIVOS; JÁ A UNIFICAÇÃO DA BILHETAGEM DEVE SER REGULAMENTADA EM 15 DIAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A EDITAL DE licitação do Transporte Público de Natal só deverá ser elaborado no final do segundo semestre de 2014, após a Copa do Mundo e das eleições presidenciais. A previsão é da Secretária Municipal de Mobilidade Urbana, Elequicina Santos, com base na necessidade de um estudo de rede que deverá ser realizado para saber como o sistema deverá se organizar com o acréscimo de 95 novos permissionários.

Ontem, durante uma reunião com o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn), Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Alternativo de Natal (Sitoparn), Cooperativa de Alternativos (Coopetrans), Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) e outras entidades que acompanham o processo, o prefeito Carlos Eduardo reiterou o aumento de permissionários na licitação, alegando que pretende atender a todos. “Vamos fazer a licitação através da lisura e transparência para atender a todos”, declarou.

Segundo disse, a licitação dos transportes precisará passar por estudos para beneficiar não só os atuais 82 veículos alternativos, mas os 177, como era antiga-



▶ Transportes coletivos de Natal devem ter a bilhetagem unificada ainda este mês

mente, contemplando os 95 veículos que estão sendo operados no momento.

“Essas vagas já estão na Lei Autorizativa e depois de definidos os critérios que vão compor as regras de licitação do transporte, a secretária Elequicina vai precisar desse estudo para saber como será feita a composição de tráfego, por exemplo”, conta o procurador-geral, Carlos Castim.

Embora a abertura de mais vagas já estivesse prevista no projeto de Lei Autorizativa que foi enviado à Câmara, a secretária Municipal de Mobilidade do município, Elequicina Santos, explica que será preciso realizar novo estudo de rede para adequar o projeto à nova determinação do prefeito e, para tanto, uma empresa de consultoria deverá ser contratada. “Estamos preparando o edi-

tal de licitação para contratação desta empresa, mas ainda não temos como falar de valores e esperamos que nos próximos meses seja efetuado esse procedimento. Com isso pode demorar um pouco mais, mas esperamos que até o final do ano o edital de licitação dos transportes seja publicado”, diz a secretária.

Dessa forma, a esperada licitação que deve organizar o sistema,

oferecendo mais qualidade no serviço à população, deve ficar para o segundo semestre. O projeto foi reenviado à Câmara no mês passado e somente depois do recesso parlamentar, que termina no dia 18 de fevereiro, é que deverá ser apreciado. O primeiro passo é a análise das comissões temáticas da Casa, para depois ser votado em Plenário, encaminhado para o Executivo e, enfim, homologado.

O imbróglio que envolve a licitação do transporte na capital remonta ao ano de 1999 quando o Ministério Público ajuizou uma ação civil pública contra sete empresas de ônibus que prestavam o serviço para a cidade e contra o município de Natal, administrado então pela atual vice-prefeita Wilma de Faria. As empresas operavam com permissões anteriores à Constituição de 88, que eram renovadas ininterruptamente com base na Lei 8.987/95, que possibilita a validação de permissões para que o serviço público não sofra interrupção. Porém, em 2001, uma liminar da Justiça determinou, entre outros pontos, que o prazo da prorrogação da validade jurídica das permissões que as empresas de ônibus tinham não poderia ultrapassar os sete anos, sendo obrigatória a realização da licitação pelo município.

O PUXA-ENCOLHE DE UMA LICITAÇÃO

Entre 2001 e 2010, que compreende o final da gestão Wilma de Faria, toda a gestão de Carlos Eduardo e começo da administração Mícarla de Sousa, não houve avanços na realização do processo licitatório devido aos inúmeros recursos judiciais de autoria do Município e das empresas. Em 2011, o primeiro cronograma previa a celebração dos contratos em setembro de 2012. Depois um novo cronograma previu para antes, março daquele ano, mas não foi cumprido. Mícarla de Sousa enviou o projeto de licitação à Câmara somente em agosto.

Os atrasos levaram o Ministério Público a questionar os procedimentos e o juiz Cícero Martins de Macedo Filho, da 4ª Vara da Fazenda Pública de Natal, suspendeu no mês de outubro, pelo prazo de 90 dias o edital de licitação que se encontrava sob apreciação da Câmara dos Vereadores, diante da suspeita de fraudes na elaboração. Com isso, terminou a conturbada gestão de Mícarla de Sousa e, ao assumir a prefeitura, Carlos Eduardo

suspendeu a licitação e elaborou novo projeto. Em junho o prefeito enviou o projeto para análise dos vereadores, com previsão de executá-lo até o mês de dezembro, mas o recebeu de volta um mês depois porque os parlamentares cobravam a realização de audiências públicas com a população. Os detalhes da licitação começaram a ser discutidos em setembro em audiências realizadas nas quatro regiões da cidade.

Em outubro, o Ministério Público Estadual ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade contra um artigo da Lei Orgânica do Município para que, após a homologação, a matéria não precisasse retornar à Câmara e, assim, houvesse mais agilidade no processo de licitação. No mês passado o Município reenviou o projeto para os parlamentares e o Tribunal de Justiça deferiu a ação do MP, e ainda ratificou a suspensão de artigo que submetia a licitação do transporte à aprovação pela Câmara.



▶ Reunião na prefeitura de Natal: adiamento de concorrência e anúncio da bilhetagem

UNIFICAÇÃO DA BILHETAGEM REGULAMENTADA EM 15 DIAS

Em, no máximo, duas semanas, o prefeito Carlos Eduardo vai publicar decreto regulamentando a unificação da bilhetagem eletrônica no sistema de Transporte Público da Capital. O anúncio foi feito ontem pelo em reunião com as Partes envolvidas.

O decreto já está em análise na Procuradoria Geral do Município e até a próxima quinta-feira, 09, será enviado à Semob e aos sindicatos das empresas e dos transportes alternativos antes de ser publicado. “Se houver alguma alteração, a Procuradoria deve entrar em contato com a Semob para que sejam feitos os ajustes necessários. Estando na conformidade da parte legal, o decreto será objeto de publicação para implantação da bilheta-

gem única”, reforçou Carlos Castim.

Publicado no Diário Oficial do Município no dia 30 de setembro de 2013, através da Lei nº 6.410, esse decreto estabelece o novo regulamento operacional do sistema automatizado de bilhetagem eletrônica e monitoramento do serviço público de transportes de passageiros do município de Natal. Faltava a regulamentação que agora segue.

“Eles (permissionários) terão que se adequar ao decreto depois que ele for publicado, providenciando todos os equipamentos necessários para o funcionamento da bilhetagem eletrônica. Depois que nos apresentarem esse projeto executivo, comprovando que há a estrutura necessária, inicia-

mos um período de testes de um mês até dar o aval de homologação para o sistema começar a funcionar”, conta Elequicina Santos.

Os permissionários e as empresas de ônibus precisarão providenciar, inclusive, validadores, cartões, equipamento de monitoramento para a Semob e GPS. Os custos ficam por conta dos permissionários e das empresas.

O Seturn informou, por meio de sua assessoria de imprensa que não iria se pronunciar sobre as discussões na reunião de ontem, mas os dirigentes do Sitoparn saíram satisfeitos do encontro. “Agora temos um ponto de partida e sabemos que no máximo em 15 dias a unificação estará regulamentada. Vamos colocar os que estão pa-

rados para operar e comprar novos carros, porque é uma exigência da empresa que está financiando”, explica o diretor do Sindicato, José Pedro dos Santos Neto.

O nome da empresa, que é mineira, ele não revela, mas diz que o investimento será de R\$ 16 milhões por permissionário, divididos em até 12 anos. “A partir da publicação vamos poder instalar os aparelhos e em 60 dias a sistema estará unificado”, prevê.

A partir da unificação, o usuário poderá escolher em qual sistema vai andar, com o mesmo cartão. Atualmente esta escolha é feita no ato da inserção de créditos podendo utilizar tais créditos somente no sistema pré-determinado.

Datas

2001 – Liminar proíbe novas concessões e determina prazo de sete anos para licitação dos transportes;

2009 – Ministério Público entra com ação contra concessões;

2010 – reiniciam-se as discussões em torno da licitação;

2011 – primeiro cronograma prevê licitação para setembro de 2012. Depois antecipa para março;

2012 – Mícarla de Sousa envia projeto à Câmara, mas licitação é suspensa por suspeitas de fraudes;

2013 – Carlos Eduardo suspende licitação feita por Mícarla e em junho envia nova licitação à Câmara com previsão de executá-la até dezembro;

2013 – Em julho a Câmara devolve o projeto ao Executivo, alegando falhas e falta de diálogo com a população;

2013 – Em setembro começam as audiências públicas nas quatro regiões da cidade;

2013 – Em outubro, o Ministério Público Estadual ajuiza Ação Direta de Inconstitucionalidade para que a matéria não precisasse retornar à Câmara depois de homologada;

2013 – Em dezembro o Município reenvia o projeto para os parlamentares e o Tribunal de Justiça deferiu a ação do MP;

2014 – Secretária da Semob, Elequicina Santos, prevê para segundo semestre realização da licitação, depois de estudo para acréscimo de 95 permissionários no sistema.

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LICITAÇÃO FICA PARA DEPOIS

/ NATAL / CONCORRÊNCIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS É ADIADA PARA O SEGUNDO SEMESTRE PORQUE PREFEITURA DIZ QUE PRECISA DE TEMPO PARA FAZER ESTUDO E ACRESCENTAR 95 NOVOS ALTERNATIVOS; JÁ A UNIFICAÇÃO DA BILHETAGEM DEVE SER REGULAMENTADA EM 15 DIAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A EDITAL DE licitação do Transporte Público de Natal só deverá ser elaborado no final do segundo semestre de 2014, após a Copa do Mundo e das eleições presidenciais. A previsão é da Secretária Municipal de Mobilidade Urbana, Elequicina Santos, com base na necessidade de um estudo de rede que deverá ser realizado para saber como o sistema deverá se organizar com o acréscimo de 95 novos permissionários.

Ontem, durante uma reunião com o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn), Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Alternativo de Natal (Sitoparn), Cooperativa de Alternativos (Coopetrans), Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) e outras entidades que acompanham o processo, o prefeito Carlos Eduardo reiterou o aumento de permissionários na licitação, alegando que pretende atender a todos. "Vamos fazer a licitação através da lisura e transparência para atender a todos", declarou.

Segundo disse, a licitação dos transportes precisará passar por estudos para beneficiar não só os atuais 82 veículos alternativos, mas os 177, como era antiga-



▶ Transportes coletivos de Natal devem ter a bilhetagem unificada ainda este mês

mente, contemplando os 95 veículos que estão sendo operados no momento.

"Essas vagas já estão na Lei Autorizativa e depois de definidos os critérios que vão compor as regras de licitação do transporte, a secretária Elequicina vai precisar desse estudo para saber como será feita a composição de tráfego, por exemplo", conta o procurador-geral, Carlos Castim.

Embora a abertura de mais vagas já estivesse prevista no projeto de Lei Autorizativa que foi enviado à Câmara, a secretária Municipal de Mobilidade do município, Elequicina Santos, explica que será preciso realizar novo estudo de rede para adequar o projeto à nova determinação do prefeito e, para tanto, uma empresa de consultoria deverá ser contratada. "Estamos preparando o edi-

tal de licitação para contratação desta empresa, mas ainda não temos como falar de valores e esperamos que nos próximos meses seja efetuado esse procedimento. Com isso pode demorar um pouco mais, mas esperamos que até o final do ano o edital de licitação dos transportes seja publicado", diz a secretária.

Dessa forma, a esperada licitação que deve organizar o sistema,

oferecendo mais qualidade no serviço à população, deve ficar para o segundo semestre. O projeto foi reenviado à Câmara no mês passado e somente depois do recesso parlamentar, que termina no dia 18 de fevereiro, é que deverá ser apreciado. O primeiro passo é a análise das comissões temáticas da Casa, para depois ser votado em Plenário, encaminhado para o Executivo e, enfim, homologado.

O imbróglio que envolve a licitação do transporte na capital remonta ao ano de 1999 quando o Ministério Público ajuizou uma ação civil pública contra sete empresas de ônibus que prestavam o serviço para a cidade e contra o município de Natal, administrado então pela atual vice-prefeita Wilma de Faria. As empresas operavam com permissões anteriores à Constituição de 88, que eram renovadas ininterruptamente com base na Lei 8.987/95, que possibilita a validação de permissões para que o serviço público não sofra interrupção. Porém, em 2001, uma liminar da Justiça determinou, entre outros pontos, que o prazo da prorrogação da validade jurídica das permissões que as empresas de ônibus tinham não poderia ultrapassar os sete anos, sendo obrigatória a realização da licitação pelo município.

O PUXA-ENCOLHE DE UMA LICITAÇÃO

Entre 2001 e 2010, que compreende o final da gestão Wilma de Faria, toda a gestão de Carlos Eduardo e começo da administração Mícarla de Sousa, não houve avanços na realização do processo licitatório devido aos inúmeros recursos judiciais de autoria do Município e das empresas. Em 2011, o primeiro cronograma previa a celebração dos contratos em setembro de 2012. Depois um novo cronograma previu para antes, março daquele ano, mas não foi cumprido. Mícarla de Sousa enviou o projeto de licitação à Câmara somente em agosto.

Os atrasos levaram o Ministério Público a questionar os procedimentos e o juiz Cícero Martins de Macedo Filho, da 4ª Vara da Fazenda Pública de Natal, suspendeu no mês de outubro, pelo prazo de 90 dias o edital de licitação que se encontrava sob apreciação da Câmara dos Vereadores, diante da suspeita de fraudes na elaboração. Com isso, terminou a conturbada gestão de Mícarla de Sousa e, ao assumir a prefeitura, Carlos Eduardo

suspendeu a licitação e elaborou novo projeto. Em junho o prefeito enviou o projeto para análise dos vereadores, com previsão de executá-lo até o mês de dezembro, mas o recebeu de volta um mês depois porque os parlamentares cobravam a realização de audiências públicas com a população. Os detalhes da licitação começaram a ser discutidos em setembro em audiências realizadas nas quatro regiões da cidade.

Em outubro, o Ministério Público Estadual ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade contra um artigo da Lei Orgânica do Município para que, após a homologação, a matéria não precisasse retornar à Câmara e, assim, houvesse mais agilidade no processo de licitação. No mês passado o Município reenviou o projeto para os parlamentares e o Tribunal de Justiça deferiu a ação do MP, e ainda ratificou a suspensão de artigo que submetia a licitação do transporte à aprovação pela Câmara.



▶ Reunião na prefeitura de Natal: adiamento de concorrência e anúncio da bilhetagem

UNIFICAÇÃO DA BILHETAGEM REGULAMENTADA EM 15 DIAS

Em, no máximo, duas semanas, o prefeito Carlos Eduardo vai publicar decreto regulamentando a unificação da bilhetagem eletrônica no sistema de Transporte Público da Capital. O anúncio foi feito ontem pelo em reunião com as Partes envolvidas.

O decreto já está em análise na Procuradoria Geral do Município e até a próxima quinta-feira, 09, será enviado à Semob e aos sindicatos das empresas e dos transportes alternativos antes de ser publicado. "Se houver alguma alteração, a Procuradoria deve entrar em contato com a Semob para que sejam feitos os ajustes necessários. Estando na conformidade da parte legal, o decreto será objeto de publicação para implantação da bilheta-

gem única", reforçou Carlos Castim.

Publicado no Diário Oficial do Município no dia 30 de setembro de 2013, através da Lei nº 6.410, esse decreto estabelece o novo regulamento operacional do sistema automatizado de bilhetagem eletrônica e monitoramento do serviço público de transportes de passageiros do município de Natal. Faltava a regulamentação que agora segue.

"Eles (permissionários) terão que se adequar ao decreto depois que ele for publicado, providenciando todos os equipamentos necessários para o funcionamento da bilhetagem eletrônica. Depois que nos apresentarem esse projeto executivo, comprovando que há a estrutura necessária, inicia-

mos um período de testes de um mês até dar o aval de homologação para o sistema começar a funcionar", conta Elequicina Santos.

Os permissionários e as empresas de ônibus precisarão providenciar, inclusive, validadores, cartões, equipamento de monitoramento para a Semob e GPS. Os custos ficam por conta dos permissionários e das empresas.

O Seturn informou, por meio de sua assessoria de imprensa que não iria se pronunciar sobre as discussões na reunião de ontem, mas os dirigentes do Sitoparn saíram satisfeitos do encontro. "Agora temos um ponto de partida e sabemos que no máximo em 15 dias a unificação estará regulamentada. Vamos colocar os que estão pa-

rados para operar e comprar novos carros, porque é uma exigência da empresa que está financiando", explica o diretor do Sindicato, José Pedro dos Santos Neto.

O nome da empresa, que é mineira, ele não revela, mas diz que o investimento será de R\$ 16 milhões por permissionário, divididos em até 12 anos. "A partir da publicação vamos poder instalar os aparelhos e em 60 dias o sistema estará unificado", prevê.

A partir da unificação, o usuário poderá escolher em qual sistema vai andar, com o mesmo cartão. Atualmente esta escolha é feita no ato da inserção de créditos podendo utilizar tais créditos somente no sistema pré-determinado.

Datas

2001 – Liminar proíbe novas concessões e determina prazo de sete anos para licitação dos transportes;

2009 – Ministério Público entra com ação contra concessões;

2010 – reiniciam-se as discussões em torno da licitação;

2011 – primeiro cronograma prevê licitação para setembro de 2012. Depois antecipa para março;

2012 – Mícarla de Sousa envia projeto à Câmara, mas licitação é suspensa por suspeitas de fraudes;

2013 – Carlos Eduardo suspende licitação feita por Mícarla e em junho envia nova licitação à Câmara com previsão de executá-la até dezembro;

2013 – Em julho a Câmara devolve o projeto ao Executivo, alegando falhas e falta de diálogo com a população;

2013 – Em setembro começam as audiências públicas nas quatro regiões da cidade;

2013 – Em outubro, o Ministério Público Estadual ajuiza Ação Direta de Inconstitucionalidade para que a matéria não precisasse retornar à Câmara depois de homologada;

2013 – Em dezembro o Município reenvia o projeto para os parlamentares e o Tribunal de Justiça deferiu a ação do MP;

2014 – Secretária da Semob, Elequicina Santos, prevê para segundo semestre realização da licitação, depois de estudo para acréscimo de 95 permissionários no sistema.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Everton Dantas com Redação

FINANÇAS

Os gastos com pessoal nas 27 unidades da Federação cresceram 36% em termos reais desde 2010. O número foi publicado pelo Estadão e mostra que “nada menos que 22 das 27 unidades da Federação ampliaram a parcela da receita comprometida com salários de servidores ativos e aposentados”.

DESEQUILÍBRIO

A reportagem mostra que o problema não é a queda na arrecadação, mas o real crescimento da folha de pessoal, seu crescimento vegetativo, que supera em muito tudo o que é ampliado na arrecadação.

SOLUÇÃO



Entre os que estão citados na reportagem por estarem com problemas nas suas contas, o estado do Tocantins tem um destaque especial. Lá, o governador Siqueira Campos teve a coragem de peitar o ônus político de uma decisão dura e extinguiu em julho cerca de 2.200 cargos comissionados e contratos temporários. O Rio Grande do Norte também é citado na reportagem.

TRANSPLANTES

A Central de Transplantes do Rio Grande do Norte terminou o ano com 54 transplantes de medula óssea, 49 de rim e 166 transplantes de córnea. Além disso, o ano foi marcado pela retomada dos transplantes de fígado. Para 2014, a CTRN quer aumentar o número de doações e tentar ampliar as possibilidades de operações.

EDITAL

O Banco do Nordeste lançou um edital de apoio a projetos de pesquisa e difusão de tecnologias de combate à desertificação ou de convivência com o Semiárido. Serão disponibilizados R\$ 3 milhões, recursos não reembolsáveis oriundos do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci). O edital estará disponível para consulta no site do BNB (www.bnb.gov.br), entre 27 de janeiro e 25 de abril.

BOLA E URNAS

Pode-se dizer que o ano de 2014 será dividido em dois: Copa do Mundo e eleições. Na esteira dos dois eventos, é bom atentar para as mudanças que estão por vir e refletir um pouco a respeito da relação bola e urna. Até o meio do ano, quando o fim será realizada a competição mais aguardada pelos brasileiros desde que Jérôme Valcke ratificou o Brasil como país-sede, a atmosfera terá alto teor de padrão Fifa em nossas vidas.

A primeira vítima foi o sagrado veraneio de janeiro. Por causa da realização dos jogos, o primeiro dia de aula nas escolas natalenses foi antecipado em 15 dias. O futebol local também se adequou às exigências que uma Copa do Mundo traz à cidade. ABC e América fecharam contrato com a Arena das Dunas e vão retomar, ainda no primeiro semestre, a movimentação futebolística em Lagoa Nova, tradição interrompida desde a morte do antigo Machadão.

O maior impacto, no entanto, será sentido durante os 30 dias de Mundial. Somando os quatro jogos de seleções estrangeiras em Natal aos quatro do Brasil (contando apenas a primeira fase), já vão aí oito dias de feriado. Caso a seleção brasileira chegue à final, o número de dias de comércio parado chega a 12 no intervalo de um mês, entre junho e julho.

Outro ponto a ser levado em consideração é a chamada zona de exclusão, um raio de 2 Km no entorno da Arena das Dunas cuja área comercial é de total controle da Fifa. Terminada a Copa do Mundo, encaremos mais uma campanha eleitoral. São três meses que todo mundo conhece bem. É candidato por todos os lados - no rádio, na televisão e nas ruas.

Nos últimos dias, aqueles mais intensos, você pode ser surpreendido por uma carreata em plena volta ao trabalho e quando chegar em casa ainda dar de cara na TV com o mesmo candidato que fechou o seu trânsito minutos atrás.

A grande questão, hoje, é saber até onde Copa do Mundo e política vão se misturar dentro das urnas no dia 5 de outubro. Não há como esquecer que o fator Copa do Mundo foi determinante para engrossar as manifestações de junho de 2013. Mesmo após terminada a onda de manifestações, uma expressão ganhou a boca do povo para sugerir que situações do cotidiano poderiam ficar mais complicadas em 2014: “imagine na Copa”.

Imagine, então, como será o clima da campanha com o Brasil campeão mundial em casa. Imagine também o contrário: com o Brasil eliminado precocemente, que sabor terão os discursos? Deixando de lado o exercício da imaginação e voltando à realidade, prepare-se: chegou a hora de vestirmos o padrão Fifa e tocar a bola para frente que o ano é de eleição.



DA REITORA ÂNGELA PAIVA, SOBRE A RETOMADA DAS OBRAS DO CAMPUS DO CÉREBRO, DO CIENTISTA MIGUEL NICOLELIS

“Nosso objetivo é inaugurar o Campus do Cérebro em dezembro de 2014”

TRÂNSITO

Quem foi para o litoral sul no dia 1º e - como muitos - decidiu voltar no final da tarde, começou o ano amargando num tremendo congestionamento que se estendia de Pium-Cotovelado até Pirangi, por baixo.

ZUM ZUM ZUM

Trio

- A reinauguração da Estação Antártica Comandante Ferraz foi adiada para março de 2016.
- Desde o dia 1º está proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública. É a lei eleitoral no ano das eleições.

- O titular desta coluna, Cassiano Arruda, tira férias este mês. Carlos Magno Araújo, diretor de redação do NOVO JORNAL, assume como interino, sempre contando com as colaborações da redação.
- Começou ontem a Festa de Santos Reis e vai até dia 6, fazendo do próximo final de semana um feriadão.

ARENA

Segundo relatos de quem viu, é realmente um show quando a Arena é acesa e, à noite, mostra sua imponência bem no centro da cidade. Conforme a própria OAS descreveu: “No espaço existente entre as 20 pétalas da cobertura do estádio, concebida pelo arquiteto australiano Christopher Lee (que também assinou o projeto do estádio olímpico de Londres), a luz se projetou de forma a revelar toda a beleza interior do estádio à noite”. As fotos divulgadas não deixam a empresa mentir.

PALESTRA

Antônio Melo será um dos palestrantes do curso “Marketing para Marketing Eleitoral”, de 3 a 7 de fevereiro, em São Paulo. Já é a segunda vez que ele participa deste evento promovido pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). O tema da palestra será “Planejamento de campanhas”. Mais informações estão disponíveis em <http://eleitoral.espm.br/>

DATAS



Possivelmente, a presidente Dilma Rousseff deve vir a Natal dia 20 de janeiro para a inauguração do novo estádio da cidade. Após essa data, dia 23 será realizada uma festa com os operários, suas famílias e inauguração de uma placa com todos os nomes dos trabalhadores; e dia 26, então, serão realizados os primeiros jogos.

CONCURSO

A CAERN está com inscrições abertas para seu concurso 2014. Há vagas para Assistente/Agente Administrativo (Ensino Médio Completo), Economista, Engenheiro Civil e Engenheiro Eletricista. A jornada é de 40 horas para todas as funções, com vencimentos iniciais de R\$ 1.588 e R\$ 4.666 para as funções de nível superior. As inscrições podem ser feitas pelo site www.funcern.br até o dia 22 de janeiro, no valor de R\$ 80 para nível médio e R\$100 para as funções de nível superior.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Tempo perdido

Uma leitura do “Passo a passo da infraestrutura”, reportagem principal deste NOVO JORNAL no feriado de 1º de janeiro, vai mostrar que a transformação - de última hora - de Natal em um canteiro de obras e os consequentes transtornos causados à população resultam da imensa dificuldade do poder público de cumprir os prazos estabelecidos nos projetos, ou das próprias falhas destes. É um tempo perdido e que só aumenta o estrangulamento da incipiente infraestrutura local.

A cidade teve, desde 2009, quatro anos para tocar as obras de mobilidade para a Copa do Mundo deste ano. Não tocou. Mícarla de Sousa, nesse mesmo período - talvez na metade dele - conseguiu comprometer uma carreira política até então brilhante e que se anunciava promissora. Até aí este seria um problema particular dela, mas ao decepcionar dezenas de milhares de eleitores que lhe confiaram o voto em 2008 a jovem prefeita, que tão insistentemente jurou transformar Natal num modelo de desenvolvimento, fez a cidade perder um tempo que lugar nenhum pode se dar ao luxo de perder.

As obras de infraestrutura urbana só tiveram os primeiros tijolos assentados no segundo semestre do ano passado. O Município está executando, simultaneamente, mais de R\$ 500 milhões em obras de infraestrutura. Estão em andamento os serviços do complexo viário no entorno do Estádio Arena das Dunas, a construção do túnel de drenagem, a recuperação de 50 quilômetros de calçadas e ainda a reestruturação da orla urbana da capital.

O Governo do Estado conseguiu concluir a Arena das Dunas (através de uma parceria público privada) e o Centro de Monitoramento de Segurança do Governo do Estado, e ainda promete a conclusão, até abril, do Aeroporto Internacional Governador Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante - com os acessos entregues no mês seguinte. Também prevê para maio o início da reestruturação da Avenida Roberto Freire.

Há que se levar em conta o período chuvoso na capital potiguar. Chegar aos meses de maior precipitação contando com céu de brigadeiro no litoral leste do estado, para as obras serem tocadas normalmente, é uma temeridade, afinal, as primeiras previsões meteorológicas apontam para um ano dentro da normalidade.

Assim sendo, de acordo com os dados disponíveis no site da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), teríamos um quadro parecido com: janeiro - 34 mm; fevereiro - 65 mm; março - 135 mm; abril - 178 mm; maio 148 mm e, fechando o primeiro semestre, junho - 121 mm.

Com lama pelas canelas, obra nenhuma anda. E já não há mais tempo para atrasos.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br

Beatriz

Perdoem-me os que esperam o fim do ano para fazer um balanço dos últimos 365 dias, mas a principal notícia de 2014 já está cravada e não tem relação alguma com o blasé da Copa do Mundo ou as eleições de outubro.

Todas as atenções, desde já, estão voltadas para o carnaval, quando Beatriz desembarca nessa nave louca da vida. E não é por nada não, mas o ser humano que nasce em pleno carnaval, modéstia à parte, vem com meio caminho andado.

Da sexta-feira até a quarta-feira de cinzas, o dia em que vier, será dia de festa. Beatriz, como vocês podem notar, ainda nem nasceu e já gera expectativa, suspense e uma agonia danada.

Tenho para mim que, em vez daquele choro preso durante nove meses na garganta, Bibi devolverá o tapa do obstetra solfejando Vassourinha para espanto da equipe médica e alegria da família.

Como o pai é pernambucano, embora duro feito um espanador, virá com o gene do frevo no lombo, esbanjando saúde e sambando na cara da sociedade.

Beatriz é a certeza numa época de muitas dúvidas. É a verdade em ano de Copa. É a honestidade em período de eleição. É o amor em tempos de cólera. Poesia em forma de gente.

Apesar da expectativa, o cargo efetivo de tio nº 1 é bastante cômodo e tranquilo. Primeiro porque não há concorrência e, segundo, porque Beatriz é das nossas. Como reza a democracia da família, tão certo como os primeiros passos da pequena é o coração rubro-negro que já carrega no peito. Se bem a conheço, também terá uma imensa simpatia pelo ABC.

Beatriz é potiguar pernambucana, potiguar brasileira, potiguar potiguar e potiguar paraense. É de Capiba, de Reginaldo Rossi, de Dosinho, de Glorinha Oliveira, de Khrystal, de Legião Urbana, de Dolebe Rude, do cupuava, da manjuba e do pato no tucupi. É raiz da caatinga, corpo do cerrado e fruto da Amazônia. Acima de tudo, brasileira.

Eu desejo uma Beatriz em cada um de nós em 2014. No bom dia farto à mesa do café da manhã, no caminho para o trabalho, na rotina de todos os dias, na hora do almoço, na volta para casa, na reunião de família, no boa noite das despedidas de ontem.

E se ela um dia despencar do céu
E se os pagantes exigirem bis
E se o arcanjo passar o chapéu
E se eu pudesse entrar na sua vida...

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



Conexão internacional

A Polícia Federal prepara pedido à Justiça americana para obter documentos de um processo em que a Siemens foi condenada por fraude fiscal e distribuição de propinas. O material será analisado nas investigações sobre a denúncia de formação de cartel em contratos de metrô e trem do governo paulista, com participação da empresa alemã. A Siemens foi condenada nos Estados Unidos pela mesma acusação que sofreu na Suíça, de onde se originou o inquérito em curso no Brasil.

REFORÇO 1

A expectativa de quem acompanha o inquérito é que as informações do processo americano ajudem a revelar detalhes sobre a triangulação do dinheiro que teria sido usado para corrupção.

REFORÇO 2

A movimentação financeira pode ter sido feita em paraísos fiscais como as Ilhas Virgens Britânicas, onde estão empresas identificadas no inquérito brasileiro.

ME DÊ...

Advogado de José Genoíno, Luiz Fernando Pacheco diz que Joaquim Barbosa comparou o petista ao "maior bandido do Brasil" ao negar, em decisão no fim do ano, sua transferência de Brasília, onde cumpre prisão domiciliar pelo mensalão, para São Paulo.

...MOTIVO

Segundo a defesa do petista, o presidente do Supremo Tribunal Federal cita como uma das razões para negar a transferência de Genoíno um habeas corpus, também indeferido pela corte, em que a defesa de Fernandinho Beira-Mar pedia que o traficante fosse levado para o Rio de Janeiro.

CEP

Pacheco diz que a Lei de Execução Penal determina que o preso deve cumprir pena próximo de seu domicílio, salvo em casos excepcionais.

PÉ...

Deputados do PMDB foram surpreendidos ontem com a confirmação de que o Ministério das Cidades não liberou as emendas que haviam sido combinadas entre os parlamentares e a Secretaria de Relações Institucionais. Irritados, eles pediram providências ao líder da bancada, Eduardo Cunha (RJ).

...DE GUERRA

Um dos atingidos, João Arruda (PR) diz que tentou falar com a equipe de Aguinaldo Ri-

beiro ontem, mas não teve sucesso. "Até desligaram na minha cara. O ministro deve ter usado os limites das nossas emendas para atender a seus interesses pessoais. É uma vergonha", afirma o deputado.

EM CAIXA 1

Até o fim de novembro, o governo Geraldo Alckmin (PSDB) investiu na expansão do metrô apenas 53% de todo o orçamento previsto para 2013. A despesa nos 11 meses chegou a R\$ 2,6 bilhões - acima dos R\$ 2,1 bilhões gastos em 2012.

EM CAIXA 2

O nível de execução mais baixo ocorreu na linha 4 (30% do orçamento aprovado no início do ano) e na linha 2 (37% da previsão). A entrega de novos trechos é uma das prioridades de Alckmin para sua campanha à reeleição deste ano.

ACELERA

O ritmo dos investimentos subiu quase 50% no segundo semestre, depois que Luiz Antonio Pacheco assumiu a presidência do Metrô. Passou de uma média de R\$ 192 milhões mensais para R\$ 286 milhões.

FAMÍLIA ZEN

A filha de Alckmin, Sophia, publicou no Instagram no último dia de 2013 uma foto da família praticando ioga - exceto o governador. "Mente sã, corpo sã", escreveu.

DESENCARGO

O PR fez uma pesquisa na Bahia para saber como está a imagem de César Borges (Transportes), que já governou o Estado. Dirigentes da sigla contam que sua avaliação é boa, mas dizem que ele descarta concorrer ao governo este ano.

COMIGO, NÃO

Criticado por petistas, o ex-ministro Fernando Bezerra (PSB) responde que cabe ao Ministério do Planejamento alocar recursos de ações para prevenir calamidades e que sua antiga pasta, a Integração Nacional, só monitorava as obras.

TIROTEIO

O ano acabou com PIB negativo e Petrobras no negativo. Na economia, negativo com negativo não é positivo: é um desastre.

DO DEPUTADO MÁRCIO FRANÇA (PSB-SP), aliado do presidenciável Eduardo Campos, sobre os resultados da economia do governo Dilma Rousseff em 2013.

CONTRAPONTO

CALENDÁRIO DIFERENCIADO

Em reunião da cúpula da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) no fim de 2013, o diretor-presidente do órgão, Dirceu Barbano, deu prazo de três dias para que sua equipe técnica finalizasse propostas que deveriam ser apresentadas ainda naquele ano.

A equipe se assustou diante do pedido e Barbano, brincando, sugeriu uma alternativa:

— Outra solução é fazer uma resolução para adiar o Natal para o dia 28. Não existe lei que diga que não podemos fazer isso, e algumas leis ainda abrem brecha: se nós sustentarmos que existe um risco à saúde, podemos adiar o Natal - disse o presidente da Anvisa.

TOGA NO ALVO

/ BALANÇO / LEVANTAMENTO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA MOSTRA QUE NÚMERO DE PROCESSOS CONTRA JUÍZES E DESEMBARGADORES MAIS QUE DOBROU EM 2013

O NÚMERO DE Processos Administrativos Disciplinares (PAD) instaurados pelo Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra juízes e desembargadores mais que dobrou em 2013. É o que mostra o balanço da movimentação processual do órgão ao longo do ano passado. De acordo com o levantamento, ao todo, foram abertos 24 procedimentos para apurar suspeitas de desvios funcionais. Em 2012, a quantidade de ações registradas somou 11.

Segundo o balanço das atividades do Conselho, dos 24 processos autuados e distribuídos neste ano, 10 deles resultaram no afastamento cautelar de 13 magistrados investigados. É o caso do PAD instaurado na 175ª Sessão Ordinária, realizada no dia 23 de setembro, para apurar indícios de irregularidades no processo de adoção de cinco irmãos da cidade de Monte Santo, na Bahia. Na ocasião, o Plenário seguiu o voto do corregedor nacional de Justiça, ministro Francisco Falcão, e decidiu pelo afastamento cautelar do juiz Vítor Manuel Sabino Xavier Bizerra, por ter atuado em desacordo com a Lei Orgânica da Magistratura Nacional e com o Código de Ética da Magistratura. Ele proferiu decisões sem a citação ou intimação dos pais biológicos e sem a participação do Ministério Público.

Outro PAD aberto em 2013 foi contra os desembargadores Mário Alberto Simões Hirs e Telma Laura Silva Britto, presidente e ex-presidente do Tribunal de Justiça da Bahia. Eles foram afastados dos cargos em razão de suspeitas de irregularidades na gestão do setor de precatórios da corte. Os indícios apontam que fraudes teriam gerado um prejuízo acima de R\$ 400 milhões. A decisão foi proferida na 178ª Sessão Ordinária, realizada no dia 5 de novembro. Na sessão seguinte, que ocorreu no dia 12 de novembro, o Plenário abriu outro processo administrativo disciplinar contra os dois. Desta vez, por omissões na administração da corte baiana.

/ SENADO /

Repactuação de dívidas deve abrir votações do pacto federativo

FOLHAPRESS

O EXAME DA redução dos encargos das dívidas de Estados e municípios poderá marcar a retomada da votação de matérias importantes para o pacto federativo em 2014.

O projeto de lei deverá entrar na pauta do plenário logo após a reabertura dos trabalhos, em fevereiro, conforme acordo anunciado pelo relator da matéria nas comissões de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e de Assuntos Econômicos (CAE), senador Luiz Henrique (PMDB-SC).

A proposta, de iniciativa do Executivo e já aprovada pela Câmara, prevê a troca do indexador das dívidas, o IGP-DI (Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna), pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

O projeto também reduz para 4% os juros anuais, que variam de 6% a 9%, além de definir a taxa básica de juros Selic como limitador do pagamento dos encargos. Ou seja, quando a aplicação da fórmula IPCA mais 4% for superior



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



ARGEMIRO LIMA / NU

► Osvaldo Cruz (no alto) e Rafael Godeiro são citados no balanço do CNJ

O levantamento da movimentação processual mostra que, desde que fora instalado em 2005, o CNJ aplicou 67 penalidades que atingiram 64 magistrados (sendo dois deles em mais de um processo). No período, o órgão de fiscalização e planejamento do Judiciário aplicou 44 aposentadorias compulsórias, 11 censuras, seis disponibilidades, quatro remoções compulsórias e duas advertências. Do total, 19 punições foram aplicadas neste ano. Doze delas foram aposentadorias compulsórias, quatro censuras, uma advertência, uma remoção compulsória e uma disponibilidade.

Entre os PADs julgados em

2013, destaca-se o que resultou na aplicação da pena de aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao desembargador Bernardino Lima Luz, do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins (TJTO). Em outubro, o CNJ julgou procedente a denúncia do Ministério Público Federal de que o magistrado teria se utilizado do cargo de corregedor-geral de Justiça para obter vantagem pessoal e para terceiros, favorecido interesse próprio ou alheio, praticado ato indevido de ofício, patrocinado interesses privados diante da administração pública e participado de associação para a prática de atos ilícitos e ameaças a autoridades públicas.



ALESSANDRO DANTAS / AGENCIA SENADO

► Senado vai examinar redução dos encargos das dívidas de Estados e municípios

à variação acumulada da Selic, a taxa básica será o indexador.

A limitação dos encargos à variação da Selic será retroativa à data da assinatura dos contratos a diferença servirá para reduzir o saldo devedor.

Na votação desse projeto, a Câmara a parte que previa a convalidação dos incentivos concedidos pelos Estados para atrair investidores privados (guerra fiscal) e consi-

derados inconstitucionais pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Esse tema poderá voltar à pauta do Senado diante da possibilidade de o STF editar uma súmula vinculante consolidando o entendimento da Corte quanto à inconstitucionalidade dos instrumentos de guerra fiscal há inclusão proposta nesse sentido, feita pelo ministro Gilmar Mendes.

A previsão é que a crise dos Es-

POTIGUARES NA LISTA

Em outro PAD, julgado em junho, o Plenário aposentou compulsoriamente os desembargadores Osvaldo Soares Cruz e Rafael Godeiro Sobrinho, ex-presidentes do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN). Os desembargadores eram acusados de envolvimento em um esquema que desviou R\$ 14,195 milhões destinados ao pagamento de precatórios.

Em setembro, o desembargador Edgard Antônio Lippmann Júnior, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), também recebeu a penalidade máxima aplicada pelo CNJ por ter recebido cópias de documentos sigilosos de inquérito do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e tê-las repassado a advogados, em vez de encaminhar o caso aos órgãos competentes para apurar o vazamento dos documentos. O desembargador já havia sido penalizado pelo CNJ com aposentadoria compulsória em outro processo.

Na última sessão do ano, realizada no dia 17 de dezembro, o CNJ decidiu aplicar a pena de disponibilidade à magistrada Rosa Maria da Conceição Correia Oliveira, do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Ela foi condenada por violação aos princípios de independência, imparcialidade, exatidão e prudência na tomada de decisão em um processo judicial, após liberar, durante um plantão judicial, o pagamento de mais de R\$ 13 milhões à parte autora de uma ação que não possuía caráter de urgência. A decisão foi proferida em tempo exíguo e sem que a parte contrária tivesse sido ouvida.

Sobre o processo disciplinar - O PAD destina-se à apuração da responsabilidade de juízes e titulares de serviços notariais e de registro por infração disciplinar no exercício da função. É instaurado por decisão do Plenário. A tramitação é regulamentada pelo Regimento Interno do CNJ e pela Resolução 135.

tados se agrave com uma eventual declaração de inconstitucionalidade de todas as leis estaduais que amparam a guerra fiscal, o que aconteceria com a súmula vinculante. Diante do clima de insegurança jurídica, empresas estariam cancelando investimentos programados nesses Estados, como relatou o presidente da CAE, senador Lindbergh Farias (PT-RJ).

Os riscos poderiam conduzir a um entendimento em torno da questão, que divide os Estados. É que a aprovação da convalidação foi condicionada pelo governo federal a uma reforma do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que reduza, nos Estados, margem para a prática da guerra fiscal, com a unificação das alíquotas interestaduais.

Essa reforma chegou a ser aprovada pela CAE, mas não foi incluída na ordem do dia do plenário, diante da resistência de parte dos Estados a um novo arranjo das alíquotas interestaduais acolhida pela comissão como alternativa à simples unificação.

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br


 Albimar Furtado
 escreve nesta coluna
 às sextas-feiras

As lições de junho de 2013*

Qual foi o papel da mídia? Pergunta recorrente em se tratando de qualquer acontecimento de grande repercussão. Quando chamado a opinar, é inevitável: você acha que a imprensa influenciou no julgamento do mensalão? Fim de ano, retrospectivas: que balanço pode ser feito das manifestações de 2013?

Como participei, por meio deste Observatório, das tentativas de compreender aquela espécie de Primavera Brasileira, tenho ganas de voltar ao assunto para fechá-lo, agora, ancorado no distanciamento que nenhum calor da hora possibilita. Mas, já àquela ocasião, fui voz solitária, e esquecida nos trechos editados, a lembrar que existe muita diferença entre manifestação e mobilização, embora, por vezes, sinônimas.

Manifestação tem a ver com multidão na rua. Mobilização tem a ver com agenda permanente, enfrentamento de longo prazo, especialmente quando mobilização vem acompanhada de um qualificador: social. Há mobilizações que duram para sempre. Contra o alcoolismo, por exemplo. Enquanto houver bebidas de teor e efeitos etílicos, sempre haverá algum sem noção em matéria de quantidade,

frequência e responsabilidade.

No Brasil, o alcoolismo é problema de saúde pública. E os Alcoólicos Anônimos servem de exemplo de mobilização social, raramente com "venda de espaço" midiático, somente aqui e acolá o desprendimento de uma mídia gratuita, um merchandising social em telenovela, um banner que seja. Mas eles são duradouros e universais. Sou capaz de apostar que estão presentes em todos os quase 6 mil municípios brasileiros e em numerosos países.

Pode-se dizer que as manifestações representam os momentos dramáticos e agônicos das mobilizações. Em geral, quando o povo toma as ruas é porque se cansou de bater em alguma porta e não ser ouvido, mesmo quando o faz com a dramaticidade da mídia. Há mobilizações que têm fim, depois de muitas manifestações. A duplicação de um trecho de rodovia, por exemplo, mesmo que ao custo de muitas vidas e até de funesta periferia: "Estrada da Morte". Manifestações derrubam tiranos, mas somente a mobilização silente e eterna qualifica uma democracia.

As manifestações servem para acordar a imprensa e, com ela,

os espelhos da visibilidade. A imprensa, embora seja entre as instituições a que melhor dramatiza, possivelmente é a que mais sofre de amnésia, sobretudo porque tem um especial desprezo pelo que não é novidade. Mobilizações caem no esquecimento, sem ter desaparecido, razão pela qual os mobilizadores renovam as campanhas e até criam sazonalidades mnemônicas: Outubro Rosa; Novembro Azul; Dia Internacional da Luta contra Aids; Semana Nacional do Trânsito. Vão-se os slogans (posicionamentos), permanece a causa.

Desde que existe casamento, há uma parcela dos parceiros dispostos à violência doméstica. Por vezes, é necessário ir às manifestações, ir a público expor as chagas, mas somente uma permanente e dramática mobilização conduz o assunto a uma mudança de paradigma, por força de lei, como no eloquente exemplo da Lei Maria da Penha. Somente por decorrência de uma mobilização se consegue institucionalizar uma Delegacia da Mulher.

Governos executam políticas sociais e políticas públicas, mas somente ao peso de longos processos de mobilização social é que

institucionalizam programas sociais capazes de ultrapassar gestões e placas de inauguração. Governos até criam planos de enfrentamento, mas somente com a resposta da sociedade é possível fazer com que, hoje, em todo o território nacional, qualquer pessoa, anônima e gratuitamente, consiga fazer uma denúncia de violência contra criança, "discando" 100.

Enfrentar a corrupção requer infindáveis gastos de energia e de indignação. Mas nem todas as manifestações do mundo irão varrer a corrupção da vida pública, mesmo que haja uma manchete por dia a denunciá-la. Cartazes e manchetes não vencerão a corrupção se não houver por parte da sociedade a institucionalização de mecanismos de denúncia e de punição. E o efeito "mensalão" cairá no esquecimento e na desmoralização se se deixar contagiar por circunstâncias políticas. Em dados momentos do referido processo, houve ministros a rebater que estivessem agindo sob pressão das ruas, da imprensa ou de quem quer que fosse. Mas, está aí um enigma de difícil resposta: teria o "mensalão" chegado aonde chegou não fosse a pressão social e, com ela, a prontidão da imprensa?

REDES ARREFECIDAS

Sobre as manifestações que marcaram o Brasil em 2013, tanto quanto as passeatas de maio de 1968 na França, todos nós sabemos que não sabíamos o que agora sabemos. Não sabíamos, em seu começo, que tinham, de fato, uma índole cívica. Mas tão logo essa vocação se manifestou, foi rapidamente desvirtuada – a ponto de protagonistas, como foram os jovens em favor do Passe Livre, se retirarem para não se confundir com os "vândalos" que se apoderaram das "mobilizações".

No início, as ruas foram tomadas por jovens corajosos e sinceros, seguidos depois por uma legião de indignados que incluía pais, idosos e até crianças. Em seguida, prevaleceu uma tal anomia que qualquer manifestação degredolava em depredações, saques e horror, shows de horror. E, claro, com a midiaticidade correspondente.

E o que restou da "voz rouca das ruas"? Restou uma incompletude, marcada pela sensação de que era para se ter ido mais além e por um outro tipo de frustração: é preciso pensar mil vezes antes de sair de casa para realizar alguma manifestação, pois já não se sabe como ela poderá terminar – e sob o domínio de quem. Manifestações são importantes instrumentais cívicos, mas elas estão sob regime de cautela. Começavam nas redes sociais e terminavam nas ruas. Mas até nas redes sociais estão arrefecidas. Perdeu a sociedade e perderam os mobilizadores, esta categoria social de cidadãos sempre disposta a "convocar vontades" e a "coletivizar imaginários", para usarmos a terminologia de um dos autores que mais se dedicou ao tema da mobilização social, o colombiano José Bernardo Toro.

* **ALBIMAR FURTADO NÃO ESCREVE HOJE, EXCEPCIONALMENTE. EM SEU LUGAR VAI TEXTO DE LUIZ MARTINS DA SILVA, JORNALISTA E PROFESSOR DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNB**

Plural

BIRA ROCHA
 Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

 Bira Rocha escreve nesta
 coluna às sextas-feiras

Conecte-se

 O leitor pode fazer a sua denúncia
 neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Sonho de uma noite de inverno

SANDRO VAIA*

Sonho de uma noite de inverno: os jornalistas chineses terão que ler 700 páginas de um manual que ensina como devem comportar-se perante o governo e o partido. Ocioso dizer que lá partido e governo são a mesma coisa.

Deverão dedicar-se pelo menos 18 horas ao estudo do calhamaço para poder prestar o seu exame em janeiro e fevereiro. É como o exame da ordem para os advogados brasileiros: não passou, não tem licença para ser jornalista.

A notícia, segundo o enviado especial da Folha de S.Paulo a Shao-shan, Marcelo Ninio, foi publicada pelo jornal estatal Global Times (e há algum que não seja estatal lá?), diz que pelo menos 250 mil jornalistas deverão submeter-se ao exame.

As 700 páginas não contêm muitas sutilezas confucianas e vão direto ao assunto: É absolutamente proibido publicar reportagens ou comentários que vão contra a linha do partido. Ou ainda: A relação entre o partido e a mídia é a de líder e liderado. Bem como ensinava Deng Xiaoping: pouco importa a cor do gato desde que ele cace ratos. Segundo o jornalista, o manual ainda inclui temas como "socialismo com características chinesas e perspectiva marxista do jornalismo".

MODELO IDEAL

Os potenciais controladores da imprensa aqui no Brasil, aqueles que não se cansam de sugerir, propor e defender formas de estabelecer diretrizes para impor suas formas de ver o mundo e de como as notícias devem ser publicadas, esfregaram as mãos de alegria. Todo controlador social sonha com um manual desses.

Por uma feliz ou para eles infeliz coincidência, no mesmo dia em que essa notícia foi divulgada, o Estadão publicava na sua página de opinião um artigo do professor Eugenio Buccini, que foi presidente da Radiobrás num dos governos Lula, falando dos que tanto amam odiar a imprensa.

Insuspeito de reacionarismo ou fascismo, o professor Buccini provocou celeuma na ala petista que sobrepõe os interesses da militância à informação independente. Um desses jornalistas militantes confessou "certo desconforto" ao ler um texto "com essa alteridade impossível de alguém que, como ele, foi militante do PT a vida toda e alto funcionário do governo Lula, como se fosse dispensasse alguém de exercer o senso crítico com a honestidade intelectual que Buccini achou que cabia no caso.

Ele escreveu que a acusação de que a imprensa é um partido de oposição incomodou pouca gente. A acusação era tão absurda que não poderia colar. Numa sociedade democrática, relativamente estável e minimamente livre, os jornais vão bem quando são capazes de fiscalizar, vigiar e criticar o poder. O protocolo é esse. Logo, o bom jornalismo vende mais para a oposição do que para a situação.

O protocolo é esse, mas convenhamos: as 700 páginas do manual chinês resumem o modelo ideal de imprensa de muitos petistas e suas regas povoarão os sonhos de suas noites de inverno.

* **BIRA ROCHA EXCEPCIONALMENTE NÃO ESCREVE NESSE ESPAÇO HOJE.**



Reveillon

Impressionante que mesmo sem os fogos em Ponta Negra, centenas de pessoas foram à praia para passar a virada. Não tinha tanta gente, mas havia muitos sentados nas calçadas, como se a espera de algum espetáculo. A praia perde muito sem a queima de fogos. A Prefeitura precisa se organizar melhor e, se for o caso, colocar os fogos em balsas, como é feito em Copacabana. Fica a dica!

Oswaldo Lamartine de Sousa

Por e-mail

Reveillon 2

A coisa mais impressionante deste reveillon foi que a Praia dos Artistas, ao contrário dos anos anteriores, não estava lotada totalmente. Dava para caminhar numa boa pela praia e assistir à queima de fogos sem qualquer problema. Ponto negativo

para a falta de educação das pessoas, que não tinham o menor pudor em jogar lixo nas calçadas e na beira da praia. Esse tipo de comportamento também afasta turistas, sabiam?

Eleonora Cavalcante

Por e-mail

Ano da Copa

Muito interessante o levantamento que foi feito pelo NOVO JORNAL mostrando as obras que serão feitas em natal por conta da Copa. Mas acho que faltou o jornal ser mais incisivo com relação ao que sequer

começou. Se tudo continuar no ritmo que vai, a Copa vai passar e nada será feito. Veja, por exemplo, o caso da Roberto Freire, estampada na capa do jornal: nada foi feito até agora. Tudo permanece no papel. É preciso cobrar mais. É preciso ficar mais atento porque senão, do contrário, a Copa passa e nada fica.

Aldemar Carvalho

Por e-mail

Humildade

Senhor Desembargador o Papa Francisco aceitará de muito bom grado algumas pedrinhas de gelo em um simples copo de plástico...

Antônio Câmara

Pelo site

Grafitth

(Sobre a disputa judicial envolvendo a banda Grafitth)
 Conheço o Grafite, no Rio... Desde

"que o mundo é mundo"! E os irmãos, que formam essa banda! Não se trata de uma banda "iniciante", mas sim, de uma turma que faz parte da história do rock brasileiro! Qualquer semelhança é "mera safadeza"!!! Prendam ou processem esses "caronistas"!!!

Paulinho Soledade

Pelo site

Investimento

Sobre ("grupo indiano manifesta interesse em investir no RN") O NOVO JORNAL está de parabéns pela grande matéria, é isso que a capital potiguar está precisando, grupos com solidez, e grande desenvolvimento ...

Ben-Hur Pires

Pelo site

Opinião

(Sobre "Ano Novo - antigo labirinto") Bom, as relações com outros poderes deve, somente, cumprir a Constituição Federal e fazer os repasses conformes os dispositivos normativos. O Governo Estadual quis violar e encontrou as dificuldades gerando crises institucionais.

Evangdo de Oliveira Borges

Pelo site

NOVO
 JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO
 NACIONAL
 DE JORNALIS

IVZ
 INSTITUTO
 VINCENZO DE ORSINI

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
 Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

FÉRIAS INTERROMPIDAS

/ PROJETO / VEREADORES AINDA NÃO DEFINIRAM A DATA, MAS DEVEM CONVOCAR SESSÃO EXTRAORDINÁRIA PARA VOTAR REFORMA ADMINISTRATIVA PROPOSTA PELA PREFEITURA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

OS VEREADORES DE Natal já devem encerrar neste primeiro mês do ano mais uma "missão" dada pelo poder executivo. A prioridade na pauta de votação será a reforma administrativa, entregue pela Prefeitura no dia 12 do mês passado.

A expectativa é de que a administração da capital faça um pedido de convocação extraordinária à Câmara Municipal de Natal (CMN), que está no período de recesso parlamentar até 18 de fevereiro, após votar a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2014 e o Plano Plurianual (PPA) 2014-2017 nos estertores do ano.

Ainda não há data definida para quando os vereadores irão reunir-se, mas de acordo com ve-

readores ouvidos pela reportagem a convocação deve acontecer entre os dias 10 e 15 deste mês, até mesmo para votar apenas parte da reforma.

A expectativa era de que as datas da convocação extraordinária fossem definidas ainda em 2013, durante a maratona de votações do mês passado. No entanto, até o dia 30 de dezembro, data da última reunião dos vereadores em 2013, a questão ainda não havia sido fechada com todos os parlamentares.

As votações do orçamento de 2014 e do PPA, através de sessões extraordinárias, e o adiamento da eleição da nova mesa diretora para o biênio 2015-2016 na última semana de dezembro – que consagrou Franklin Capistrano (PSB) como futuro presidente da casa – fizeram com que o projeto de re-

forma administrativa sequer fosse apreciado pelas comissões parlamentares da casa legislativa. O projeto tem que receber os pareceres das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Fiscalização.

A movimentação terminou frustrando as expectativas do executivo, que queria o projeto aprovado ainda em dezembro, para poder por em prática as mudanças administrativas nos primeiros dias de 2014.

Pela proposta, feita pela Secretaria Municipal de Administração e a Falconi Consultores, entregue as secretarias municipais de Relações Institucionais e Governanças Solidária (Serig), Políticas Públicas para as Mulheres (Semul), além da Empresa de Segurança Alimentar e Nutricional (Alimentar) seriam

extintas. Os 139 funcionários efetivos da Alimentar seriam deslocados para servir em outras estruturas do município.

A reforma administrativa ainda deve transformar a Ouvidoria Municipal em uma secretaria adjunta, vinculada à Controladoria Geral do Município (CGM). Essas medidas fariam com que 212 cargos fossem extintos e pode promover uma economia anual de R\$ 9,5 milhões.

Com a aprovação por parte dos parlamentares municipais, as medidas serão implementadas logo após o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) receber o projeto e sancioná-lo. Até lá, as duas secretarias e a ouvidoria seguem funcionando da mesma maneira.

A convocação extraordinária já tinha sido sinalizada pelo presidente da Câmara Municipal, Albert Dickson (Pros), antes do início das votações de fim de ano, como registra a edição de 17 de dezembro do NOVO JORNAL. "É muito provável que façamos uma convocação extraordinária em janeiro. Durante este período vamos discutir a reforma administrativa (...)", afirmou Dickson, à época.

Ainda no mesmo período, Dickson destacou que seria necessário abrir uma discussão a respeito da extinção da Semul, que estava causando muita polêmica. As atribuições da Semul, transformada em Coordenadoria da Mulher, seriam absorvidas pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social.



EDUARDO MAIA / NU

RESPEITE

► Câmara entrou em recesso no último dia de 2013

NOVA SEDE TAMBÉM EM PAUTA

Ainda dentro dos planos de modernização da administração municipal, a Câmara deverá apreciar outro projeto, que também tem a ver com ela mesma, na sua pauta para este início de 2014, até mesmo dentro da possível convocação extraordinária.

A autorização do financiamento, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para a aplicação do plano de Programa de Modernização da Administração Tributária e Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) em Natal é outro projeto que espera a apreciação dos vereadores.

A operação financeira gira aproximadamente na casa dos R\$ 50 milhões. O valor está previsto para ser destinado à construção do "centro administrativo" para a capital potiguar. A estrutura inclui

as novas sedes do Legislativo, hoje funcionando em um prédio alugado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), do Executivo e espaço para todas as secretarias municipais.

Apenas para a Prefeitura a economia anual com a construção do centro administrativo seria de R\$ 4 milhões, gastos em aluguéis de prédios para as secretarias e outras estruturas da administração municipal.

O centro já tem uma área reservada, na Zona Norte de Natal. A área fica ao lado da ponte Newton Navarro, na margem próxima à Redinha, e tem aproximadamente 284 mil metros quadrados. O local já está até liberado para construção pelos órgãos ambientais.

O projeto do empreendimento também já foi elaborado pela equi-

pe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFRN e apresentado aos técnicos do BNDES.

O financiamento, dentro da proposta do PMAT coordenado pelo banco, ainda inclui melhorias no sistema de arrecadação tributária da Prefeitura, aquisição de materiais para a estrutura da administração pública e o fortalecimento da capacidade de gerenciamento do executivo.

A proposta de financiamento está nas mãos dos vereadores desde setembro do ano passado, quando ainda não incluía a construção do centro administrativo na Zona Norte para o Executivo e o Legislativo. Ela foi entregue à Câmara juntamente com os empenhos das contrapartidas para as obras de mobilidade urbana de Natal, hoje já iniciadas.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL N° 0240/2013 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Recuperação estrutural do reservatório elevado do município de Tangará/RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa: **NORTEC - NORTE ENGENHARIA CIVIL LTDA-EPP**, e **INABILITAR** as empresas: **CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**, e **MA FERREIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 02 de Janeiro de 2014
A Comissão

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA NACIONAL N° 003/2013-CPL/SEARH - TIPO: MELHOR TÉCNICA - PROCESSO N° 106.343/2013-8

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH, comunica aos interessados que fica **reaprazada** a CONCORRÊNCIA NACIONAL N° 003/2013/SEARH, cujo objeto é a contratação de 03 agências de publicidade, para executar os serviços de propaganda e comunicação digital, incluindo estudo, planejamento, concepção, execução, distribuição e controle de veiculação de programas e campanhas publicitárias institucionais e mercadológicas para as ações, serviços, obras, eventos internos e externos, divulgações de caráter legal, educativo, informativo ou de orientação social da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, controle das inserções publicitárias (mídias contratadas) nos veículos de divulgação, tais como jornal impresso, sites, tv, rádio, dentre outros. O novo Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: www.compras.rn.gov.br, como também, na Sede da CPL/SEARH, localizada no Centro Administrativo do Estado, Bloco 08, Lagoa Nova - Natal-RN. Qualquer informação será prestada no telefone/fax: (84) 3232-2125, no horário das 08:00 às 13:00 horas ou, no Correio Eletrônico: cpsearh@rn.gov.br. Os envelopes contendo as propostas técnicas e de preços, deverão ser entregues até o **dia 20 de fevereiro de 2014, às 09:00 horas (local)**, no endereço acima citado, quando acontecerá a abertura do certame.

Natal, 02 de janeiro de 2014.
Ronaldo Barros Pereira - Presidente da CPL/SEARH

CABO TELECOM
COMUNICADO

CABO SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA. - CABO TELECOM, empresa sediada na Rua Senador José Ferreira de Souza, nº 1916, Candelária, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.952.192/0001-61, devidamente autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e Ministério das Comunicações para provimento de Serviço de Acesso Condicionado (SeAC), conforme Ato nº. 4.148, de 19.07.2012, publicado no DOU em 27.07.2012, em cumprimento às obrigações previstas na Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011 e na Resolução nº.581 - ANATEL, de 26 de março de 2012, bem como em atendimento ao disposto no art. 28, e parágrafos, da Resolução nº. 488 - ANATEL, de 03 de dezembro de 2007, vem comunicar aos assinantes/clientes que no dia **05 de fevereiro de 2014** os canais de áudio, abaixo descritos, terão seus nomes alterados, por deliberação da própria empresa responsável pela programação dos referidos canais.

Nome do canal de áudio atual	Canal	Novo nome do canal de áudio
Beautiful Instrumentals	650	Contemporary Instrumentals
Opera	651	Simply Merengue
Jazz Vocal Bands	662	Nova MPB
Hot hits	665	The Hit List
Urban beat	667	R&B Classics
Hollywood Hits	668	Silver Screen
Upbeat Oldies	670	Vintage
Musica Popular Brasileira	671	Bossa Nova
Verde Amarelo	672	Beach Party
Environmental	673	Puro Amor
New Age	674	Zen
Rock & Roll Oldies	685	8-Tracks
Caribbean Rhythms	686	Caribbean World Blend
Musica De Las Americas	687	Cosmopolitan Classics
El Mocambo	688	Global Gruv
Hot Jamz	692	Hurbano
Bailables en Espanhol	694	Mojito
Euro Hits	697	U.K. Hits

Informações adicionais poderão ser obtidas através da Central de Atendimento 10600 e (84) 2010-2010 e por e-mail relacionamento@cabonatal.com.br

Ter informações privilegiadas nas mãos pode deixar a sua empresa à frente da concorrência.

Assine o Jornal de Licitações da SEC NATAL e saiba tudo o que acontece no Rio Grande do Norte e no Nordeste em oportunidades de vendas para o setor público.

Venha fazer parte desse mercado.

SEC NATAL, sua empresa à frente nas licitações.



secnatal@secnatal.com.br

www.secnatal.com.br

84 - 3211-9525

Economia



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,391		-2,26%		
TURISMO	2,460		50.341,25	10%	0,54%
		3,263			



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SALDO PESO PENA

/ BALANÇA / DIFERENÇA ENTRE EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES TEM PIOR RESULTADO EM 13 ANOS, MESMO COM A CONTABILIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE PLATAFORMAS DE PETRÓLEO

FOLHAPRESS

MESMO COM A decisão do governo de contabilizar como exportação US\$ 7,736 bilhões obtidos com a venda de plataformas de petróleo que foram alugadas, na maior parte, para a Petrobras, o Brasil teve o pior desempenho no saldo do comércio internacional dos últimos 13 anos.

No ano passado, a balança comercial, que registra o total recebido pelo país com vendas para o exterior menos os gastos com a compra de importados, registrou um saldo positivo de US\$ 2,561 bilhões.

Esse é o menor resultado desde 2000, quando houve um déficit de US\$ 731 milhões.

Ainda assim, o secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Daniel Godinho, disse que há motivos para comemorar, já que as exportações se mantiveram "num patamar elevado" num ano considerado extremamente "difícil".

No acumulado do ano, as exportações caíram 1% em relação a 2012.

O secretário defendeu o modelo brasileiro que permite que as operações com plataformas sejam contabilizadas como exportação.



► **P-61, concluída no fim de 2013, foi uma das plataformas "exportadas"**

ção. A sistemática é criticada porque, na prática, a plataforma é fabricada no Brasil, vendida para um estrangeiro e alugada para as empresas no país.

Nenhuma das sete plataformas que geraram as receitas de US\$ 7,736 bilhões no ano passado foi, de fato, exportada. Há apenas o registro contábil.

"Cada país tem seu modelo [de contabilização]. Esse é o mo-

delo brasileiro, que existe desde 1999", afirmou, rebatendo as críticas de que se trata de mais uma manobra para inflar artificialmente as estatísticas oficiais, já que a Petrobras é a principal destinatária final das plataformas.

Segundo o secretário, desde 2004, com exceção dos anos de 2006 e 2009, há registro de exportação de plataforma no saldo da balança comercial. Porém, o valor

máximo apresentado foi de US\$ 1,5 bilhão nos anos de 2008 e 2012.

"Quem produz são estaleiros nacionais. Não é a Petrobras. Fabricante vende para um estrangeiro e há ingresso de moeda estrangeira no país. Não posso dar tratamento diferenciado das demais exportações", argumentou.

CRESCIMENTO

Na avaliação de Godinho, essa participação das vendas de plataforma deve crescer daqui para frente com o aumento da produção.

Em 2013, o registro dessas exportações foi recorde apesar de a conta petróleo, onde o governo registra vendas e compras no exterior de petróleo e derivados, registrar o maior déficit da história: US\$ 20,277 bilhões.

O Brasil teve menor produção de petróleo e derivados, segundo o secretário, e maior demanda pelo produto em função de maior uso de termelétricas, entre outros motivos.

Ele justifica que as exportações de plataformas usadas na extração de petróleo aumentam porque nos últimos anos o governo estimulou a indústria naval, e isso só está dando resultado agora.



► **Indústria de bens de consumo foi a que mais cresceu**

/ EXPANSÃO /

INDÚSTRIA FECHA DEZEMBRO EM ALTA

FOLHAPRESS

APÓS CONTRAIR-SE EM novembro, a atividade da indústria brasileira voltou a apresentar expansão em dezembro, puxada pelo primeiro aumento de novas encomendas em seis meses, de acordo com o HSBC.

O Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) industrial brasileiro, calculado pela instituição, subiu para 50,5 pontos no mês passado, ante 49,7 em novembro, feitos os ajustes sazonais. Em dezembro de 2012, o PMI marcava 51,1 pontos.

O indicador mede a atividade do setor levando em conta itens como produção, emprego, encomendas e preços, a partir de informações levantadas entre cerca de 400 companhias. Leituras acima de 50 indicam expansão e, abaixo, contração da atividade.

No quarto trimestre de 2013, a média do PMI foi maior 50,1 pontos que no terceiro, quando marcou 49,3 pontos.

De acordo com o HSBC, o segmento de bens de consumo teve o melhor desempenho entre os subsetores pesquisados em dezembro. As taxas de crescimento das novas encomendas e da produção ultrapassaram as vistas no segmento de bens intermediários, informa o banco em relatório.

O segmento de bens de capital registrou queda tanto na produção quanto nas novas encomendas. As novas encomendas à indústria cresceram em dezembro pela primeira

vez desde junho, mas a taxa de expansão foi modesta. As empresas informaram ter percebido um fortalecimento da demanda, mas comentaram que as incertezas em relação à economia têm prejudicado a confiança dos clientes.

O aumento das novas encomendas foi puxado pelos pedidos domésticos, uma vez que a demanda externa segue estagnada, de acordo com a pesquisa do HSBC. Além disso, a concorrência com outros países está mais acirrada. Houve queda dos estoques de pré-produção e também de mercadorias acabadas.

Quanto aos preços, a indústria continua a indicar que a depreciação do câmbio tem resultado em valores mais altos pagos nas mercadorias importadas, um custo que tem sido repassado ao produto final, ao menos parcialmente. Mas a pressão da inflação industrial foi menor em dezembro, segundo o banco.

EMPREGO

A pesquisa do HSBC informou ainda que, apesar do aumento da atividade, o setor continuou a reduzir o número de empregados em dezembro, pelo nono mês consecutivo. A queda no emprego industrial, contudo, foi a menor desde abril.

A queda do emprego tem se dado principalmente nos setores de bens de capital e intermediário, enquanto nos bens de consumo há criação líquida de vagas.

/ ÍNDICE /

Inflação medida pelo IPC-S termina ano com alta de 5,63%

AGÊNCIA BRASIL

O ÍNDICE DE Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) fechou o ano de 2013 com alta de 5,63% o que indica ligeira redução no ritmo de aumento de preços em comparação a 2012 quando a taxa havia atingido 5,74%. O levantamento foi feito pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Os itens com elevação acima da média do IPC-S e que mais influenciaram a inflação no ano foram refeições em bares e restaurantes (alta de 9,41%), aluguel residencial (9,30%), plano e seguro de saúde (8,08%), gasolina (6,37%) e empregada doméstica mensalista (7,80%).

Os dados indicam ainda que, considerando-se apenas a última apuração de 2013, os preços tiveram leve elevação, de 0,69%



► **Gêneros alimentícios tiveram pouco peso no IPC-S**

em média ante 0,66%.

Três dos oito grupos pesquisados apresentaram acréscimos, com destaque para transportes, cuja taxa passou de 0,82% para 1,20% entre os dias 22 e 31 de dezembro. Nessa classe de despesa, houve influência, principal-

mente, da gasolina, com elevação de 3,93% ante 2,58%.

Em alimentação, a taxa subiu de 0,90% para 0,93%, sob o efeito das carnes bovinas, cujos preços avançaram de 1,87% para 2,82%. No grupo saúde e cuidados pessoais, o índice atingiu

0,53% ante 0,5%, puxado pelos medicamentos, que registraram alta de 0,17% ante 0,03%.

Em sentido contrário, foi constatada queda da taxa no grupo comunicação, de 0,09% para 0,07%. O que mais contribuiu foi o decréscimo na tarifa de telefone móvel (de 0,57% para 0,29%).

Nos demais grupos, também houve redução do IPC-S: habitação (de 0,54% para 0,51%), vestuário (de 0,64% para 0,50%), educação, leitura e recreação (de 0,64% para 0,47%) e despesas diversas (de 0,61% para 0,38%).

Os cinco itens que mais pressionaram a inflação no período foram: gasolina (de 2,58% para 3,93%); aluguel residencial (de 1,12% para 1,15%); tarifa de táxi (de 6,12% para 8,34%); etanol (de 3,09% para 4,12%) e refeições em bares e restaurantes (de 0,55% para 0,41%).

/ COMPRAS /

Saída de dólares supera a entrada em US\$ 7 bi

AGÊNCIA BRASIL

A SAÍDA DE dólares do país superou a entrada em dezembro, até o dia 27, gerando saldo negativo de R\$ 7,064 bilhões no fluxo cambial. Os dados foram divulgados

ontem pelo Banco Central (BC).

A maior parte do saldo negativo veio do fluxo financeiro (investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos para o exterior e investimentos estrangeiros diretos, entre outras

operações), com US\$ 5,170 bilhões. No caso do fluxo comercial (operações de câmbio relacionadas a exportações e importações), o saldo negativo ficou em US\$ 1,893 bilhão.

De janeiro a 27 de dezem-

bro, o fluxo cambial está negativo em US\$ 10,545 bilhões. Nesse período, o segmento financeiro registrou déficit de US\$ 21,668 bilhões, enquanto o comercial ficou positivo em US\$ 11,124 bilhões.

FOLHAPRESS

O DÓLAR INICIOU 2014 em alta em relação ao real, em uma quinta-feira de poucos negócios e marcada por um aumento generalizado da aversão ao risco nos mercados internacionais. No primeiro pregão do ano, o dólar à vista, referência no mercado financeiro, encerrou o dia com alta de 1,31%, a R\$ 2,393, o maior patamar desde 27 de agosto, quando a moeda fechou a R\$ 2,395.

Já o dólar comercial, usado no comércio exterior, subiu 1,44%, a R\$ 2,391, o maior valor desde 22 de agosto (R\$ 2,432).

Ontem o Banco Central deu início a seu novo modelo de atuação no mercado cambial. Seguindo os novos moldes

de seu programa de leilões diários, o BC ofereceu 4.000 contratos de swap cambial - que equivalem a uma venda futura de dólares - com vencimento em 2 de maio por US\$ 199 milhões. Com isso, a quantidade de dólares no mercado diminuiu.

No ano passado, o BC oferecia 10 mil contratos por dia nas ofertas de swap cambial tradicional de segunda a quinta-feira, e realizava também leilões às sextas-feiras de dólares com compromisso de recompra. Mas, depois que o Federal Reserve (Fed, banco central americano) anunciou o corte dos estímulos que dá à economia dos Estados Unidos, o BC decidiu reduzir a oferta de dólares em suas intervenções diárias.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VERÃO DEPOIS

/TEMPORADA/ COM A ORLA URBANA DE NATAL EM OBRAS NA ALTA ESTAÇÃO, BANHISTAS, TURISTAS E COMERCIANTES ESPERAM QUE OS BENEFÍCIOS COMPENSEM OS TRANSTORNOS DO MOMENTO; SERVIÇO DEVE SER CONCLUÍDO EM MAIO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

CONTRASTANDO COM O mar de águas mornas, pedras, tijolos e operários. Aos poucos a orla urbana de Natal, de Ponta Negra à Praia do Forte, vai se emoldurando com novos equipamentos. No lugar dos aparelhos danificados pelas ações do tempo, um novo calçadão, novos quiosques e, enfim, banheiros. Tudo isso, de acordo com a Secretaria Municipal de Obras Públicas, será finalizado até 31 de maio de 2014.

Onde há obras, há transtornos. Por isso, este talvez não seja o verão ideal para conhecer a cidade “Noiva do Sol”. Não que esteja chovendo, longe disso. Mas o turista tem tido que se contentar com uma praia em construção, cercada por entulhos.

“É importante que esteja em obras mesmo. Pior, imagino, teria sido deixar tudo isso aqui destruído. Talvez, se eu tivesse vindo noutra época, não quisesse mais voltar”, destacou o turista paulista Sandro Augusto, 35, em sua primeira visita à capital potiguar. “E me disseram que esta praia de Ponta Negra era a melhor e eu estou achando realmente muito bonita”, afirmou.

Em Ponta Negra, antes dos ‘start’ das obras de reforma da orla foi tomada uma medida emergencial para frear as ações do mar. Pedras foram colocadas ao longo de toda a praia protegendo a base das calçadas e absorvendo o impacto das ondas na maré cheia. O calçadão já está sendo refeito, começando pelas proximidades do morro. E a iluminação, toda em lâmpadas de LED, também está sendo implantada.

As melhorias, finalmente, começaram. Um alívio para o dono de quiosque, André Henrique Costa, 38, que já consegue notar uma recuperação no fluxo com a reforma do início do calçadão e o fim da etapa de instalação das pedras. “Quando começaram a fazer

a obra de enrocamento, o movimento caiu uma média de 70%. As pessoas chegavam aqui, viam que não tinham como descer e voltavam. Hoje, já tem mais pessoas caminhando aqui do antes. Apesar de ter ficado muito resquício de pedras, o movimento aumentou, sem dúvida”, destacou.

Contudo, para ser alta estação, o comerciante que herdou o ponto do pai destaca que o movimento ainda está baixo. Ele acredita que muitos turistas, por saberem que as praias de Natal estão em obras, deixaram para visitar a cidade na Copa do Mundo ou somente na próxima alta estação, quando tudo já estará diferente.

As obras não são vistas de maneira negativa por Costa. No entanto, ele pondera que está faltando transparência. Ao lado de seu quiosque foi aberto um buraco que será seu novo quiosque. “Mas eu não sei nem qual o tamanho que ele terá. Este secretário não mostra nada a ninguém. A gente não sabe como vai ser nada”, afirmou. A família de André trabalha com comércio em Ponta Negra há mais de 40 anos.

Para Eduardo Silva, 29, produtor de eventos, Natal está alguns à frente de Salvador. “Aqui tem uma preocupação maior com a reurbanização da área. Lá, por ter ser uma cidade que já recebe muitos turistas, não há preocupação do poder público em reformar a orla”, disse. Pensando nas melhorias futuras, ele realçou que os transtornos atuais devem ser encarados como passageiros e necessários.

Só em Ponta Negra, as obras contemplarão a recuperação do calçadão com a construção de 29 quiosques, cinco baterias de banheiros, abrigos de salva-vidas e bombeiros, espaço para artesanato, bancos, lixeiras, orelhões e dois decks com mirante. O investimento na obra é da ordem de R\$ 4,8 milhões, provenientes do Ministério da Integração Nacional.



► Construção de novos quiosques na Praia do Forte



► Implantação do novo calçadão da Praia dos Artistas e na Praia do Forte



► Instalação de postes de energia e reforma do calçadão em Ponta Negra



TUDO DENTRO DO CRONOGRAMA, GARANTE O SECRETÁRIO

O prazo está mantido. As obras de reestruturação da orla urbana de Natal devem ser finalizadas até o dia 31 de maio. De acordo com o secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Neto, são realizadas reuniões semanais para acompanhar o andamento das obras e todas, incluindo as de mobilidade urbana, “estão rigorosamente dentro do cronograma”.

O secretário afirmou ainda que no período das festividades de fim de ano, como é natural, as obras andaram de forma mais lenta. Contudo, desde ontem elas retomaram o ritmo normal. “E se em determinado momento a gente achar que é necessário trabalhar em três turnos, vamos trabalhar”, estimou.

Por enquanto, as intervenções são tocadas em dois turnos, mas podem ser aceleradas conforme a necessidade. A reforma da orla contempla, além da reestruturação das calçadas obedecendo as normas de acessibilidade, a construção de novos quiosques, a instalação de caramanchões para fazer sombra nas praias, academias para a terceira idade, brinquedos de madeira para crianças, banheiros públicos e depósitos para guardar cadeiras e mesas.

Os quiosques, explicou o secretário, são bem maiores que os existentes atualmente em Ponta Negra, por exemplo. O novo terá 9m, uma bancada de granito e um acabamento externo moderno, semelhante aos de Copacabana, no Rio de Janeiro. As características dos novos equipamentos, afirmou Tomaz, foram discutidas em cinco audiências públicas com todos os envolvidos.

Das praias da orla urbana, foram contempladas Ponta Negra, Areia Preta, Praia dos Artistas, Praia do Meio e Praia do Forte. Ficou de fora a Praia da Redinha. Contudo, o prefeito já autorizou a Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) a elaborar um projeto para a área, neste ano, nos mesmos padrões do restante do litoral. Na Redinha, no entanto, as obras não devem ficar prontas antes da Copa do Mundo.

INTERVENÇÕES NA FAIXA LITORÂNEA

A recuperação da orla de Natal, conjunto de obras orçado em R\$ 12,6 milhões, contempla toda a faixa litorânea urbana da capital, com exceção da parte que compreende a Via Costeira. As intervenções estão acontecendo, além de Ponta Negra, em Areia Preta, Praia dos Artistas, Praia do Meio e Praia do Forte. De ponta a ponta, entre os frequentadores e comerciantes o discurso é um só: antes tarde do que nunca.

Na Praia dos Artistas, o cirurgião dentista José Heriberto Queiroz estava com amigos tomando cerveja. Com 50 anos de idade, ele frequenta a praia desde os 17 anos e atesta que já estava mais do que na hora de realizar uma obra de reforma do local. Ele destaca que falta banheiro público de qualidade e um calçadão bem estruturado para os visitantes. Ainda lembrou que seria importante a construção de uma ciclovia.

Perto de onde Queiroz conversava com amigos, um único operário unia pedra por pedra formando uma nova calçada, como se fosse um



► Fernando Luiz de Souza, armazenista: “Espero que estas obras venham valorizar esta região”

quebra-cabeça gigante daqueles que se leva meses para concluir. Este ritmo fez o cirurgião estimar que, dificilmente, as obras terminarão no final de maio, como está previsto.

Na Praia do Meio, o empresário José Luiz Cardoso, 30, também disse estar descrente

com o prazo da prefeitura. Contudo, realçou que, ao menos, as obras foram iniciadas. “Hoje tem uma infraestrutura mínima, mas tem muito a melhorar ainda. Já está na hora, por exemplo, de ter uma ciclovia aqui. Eu vejo as pessoas passando de bicicleta concorrendo com as pessoas que estão caminhando”, apontou.

Um pouco à frente, numa área da Praia do Forte onde estão acontecendo as maiores intervenções, o armazenista Fernando Luiz de Souza, 42, passeava de bicicleta. “Desde pequeno que eu venho aqui e espero que estas obras venham valorizar esta região”, destacou.

Em algumas áreas da Praia do Forte, o calçadão já foi todo destruído. O que há hoje no local é uma mistura de areia e entulho, um perigo para quem vai à praia com crianças ou idosos, como a pedagoga Katiane Galvão, 25. “Eu sempre venho com os meus sobrinhos. Espero que depois destas obras a praia fique realmente uma maravilha. Por enquanto, ainda está um pouco arriscado”.



“**APESAR DE TER FICADO MUITO RESQUÍCIO DE PEDRAS, O MOVIMENTO AUMENTOU, SEM DÚVIDA”**

André Henrique Costa,
Barraqueiro

“**É IMPORTANTE QUE ESTEJA EM OBRAS. PIOR TERIA SIDO DEIXAR TUDO DESTRUÍDO. SE EU TIVESSE VINDO NOUTRA ÉPOCA, TALVEZ NÃO VOLTASSE”**

Sandro Augusto,
Turista



RIGOR COM A LEI SECA

/ TRÂNSITO / POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL VAI INTENSIFICAR FISCALIZAÇÃO PARA AUTUAR MOTORISTAS QUE CONTINUAM DIRIGINDO SOB O EFEITO DE BEBIDA ALCOÓLICA; OPERAÇÃO VERÃO, DEFLAGRADA SEMANA PASSADA, JÁ RECOLHEU 70 CARTEIRAS E PRENDEU 10 PESSOAS

MATHEUS SOARES
DO NOVO JORNAL

O COMANDO DA Polícia Rodoviária Estadual voltará a fazer blitzes regulares na região metropolitana de Natal e nas rodovias estaduais para autuar motoristas que continuam dirigindo sob o efeito de bebidas alcoólicas. Além disso, a corporação vai criar um setor especial para operar com a Lei Seca.

De acordo com o major Cláudio Augusto, comandante da Polícia Rodoviária Estadual, em duas semanas um grupo de policiais militares iniciará a Operação Lei Seca, que atuará não apenas em épocas de festas. "Serão de duas a três blitzes por semana, além de trabalharmos em conjunto com outras operações específicas, como as blitz de motos e taxis", explicou o major.

A Lei 11.705, chamada popularmente de Lei Seca, foi promulgada em 2008 e não permite que o condutor do veículo dirija alcoolizado. Se for pego no teste do bafômetro, que indica a quantidade de álcool no sangue, o indivíduo pode ter sua carteira e carros retidos, pagar uma multa de R\$1.915,40 e até ser preso, com direito a fiança.

O grupo que participará exclusivamente da operação está sendo treinado para atuar nas vias estaduais, de acordo com um calendário que será elaborado pelo novo setor do Comando



FOTOS: FABIO CORTEZ / NJ



▶ Comando da Polícia Rodoviária Estadual anuncia que realizará nas próximas semanas até três blitzes por semana em locais diversos da cidade

da Polícia Rodoviária destinado apenas à Lei Seca e que será chefiado pelo tenente Eann Styvenson Valetim. "Nós ainda vamos definir o calendário da atuação, mas trabalharemos em locais onde há festas e grande quantidade de fluxo de veículos", disse o major.

Ele ainda comentou que a ação da Polícia Rodoviária Estadual foi idealizada a partir do exemplo da cidade do Rio de Janeiro, que ganhou visibilidade com as frequentes fiscalizações

que pegam os cidadãos de surpresa, inclusive artistas famosos, e que já reduziu em 27% o número de vítimas de acidentes de trânsito, segundo o site oficial da operação (<http://www.operacao-leisecarj.rj.gov.br>).

O major lembra que essa é uma ação preventiva, cujo objetivo é alertar as pessoas sobre os perigos de dirigir sob efeito de álcool e evitar o aumento do número de acidentes. "Copiamos o projeto de algumas capitais do país, principalmente do Rio de

Janeiro. A gente não quer que o Rio Grande do Norte apareça com destaque nas estatísticas de acidentes envolvendo pessoas alcoolizadas, como em outros estados", opinou.

Com uma fiscalização frequente, o oficial afirmou que o costume de muitos natelenses em dirigir alcoolizados será modificado. "As pessoas pensam que as blitzes são realizadas apenas em locais de eventos. Com esse projeto, qualquer dia da semana terá fiscalização. Dessa forma, as

pessoas vão ter mais consciência e criar novas alternativas para se locomoverem", alegou.

Sobre o uso do aplicativo Waze, que indica a presença de blitzes em um mapa digital, o comandante diz que não está preocupado. "Estamos tranquilos em relação a esses tipos de aplicativos. Acreditamos que o nosso dever não é punir, é prevenir. Queremos mostrar as pessoas que eles devem se preocupar com a vida e não com a própria blitz", disse.



▶ Uso do bafômetro nas blitzes

CARTEIRAS RECOLHIDAS E MOTORISTAS PRESOS

Desde a semana passada as blitzes estão sendo realizadas em diversos pontos da capital e do estado. Elas fazem parte da Operação Verão, que já recolheu 70 carteiras de habilitação e prenderam 10 pessoas por dirigirem com grande quantidade de álcool no sangue. A operação segue até o início de março.

Ainda de acordo com o major Augusto, as fiscalizações estão sendo feitas em todo o estado através de uma parceria da Polícia Rodoviária Estadual e Federal. Em Natal, as avenidas Engenheiro Roberto Freire e Prudente de Moraes, além das pontes de Igapó e Newton Navarro, estão recebendo frequentemente blitzes para fiscalizar motoristas de automóveis e veículos de duas rodas.



▶ Francisco Araújo, comandante da PM

para intensificar a segurança do litoral potiguar. Segundo o coronel Francisco Canindé Araújo, comandante da PM, a primeira mobilização ocorreu no dia 28 de dezembro e se intensificará a partir do próximo sábado.

"A operação tem o objetivo de garantir a ordem pública em todo litoral do Rio Grande do Norte, cerca de 410 km de extensão, e atuar em toda orla onde tiver cascas de praia e veranistas", alegou o coronel.

O projeto se estenderá até o carnaval, no início de março. No entanto, a partir do fim de janeiro, quando o calendário escolar tem início, o efetivo será concentrado apenas nos finais de semana, dias de fluxo de veículos e pessoas para as praias.

MAIS DE MIL FORAM AUTUADOS POR EMBRIAGUEZ NO ANO PASSADO

De acordo com números fornecidos pelo próprio Comando da Polícia Rodoviária Estadual, 9.065 acidentes de trânsito foram registrados nas vias estaduais em 2013. Desse número, 167 foram acidentes com vítimas fatais e 2.239 tiveram vítimas ape-

nas com escoriações. Embora não tenha o número exato de acidentes em função da ingestão de bebidas alcoólicas, o major Augusto confirmou que a grande maioria deles são relacionados diretamente à embriaguez. Além disso, o número

de motoristas autuados sob o efeito de álcool chegou a 1.201.

Tanto os números de acidentes quanto de pessoas presas tiveram o pico no mês de março. Foram registrados 951 no primeiro caso e 133 no outro, respectivamente.



Estreia:
Domingo,
05/01
às **10h55**

REDETV RN
Natal e Grande Natal



Cultura

CAMPUS PIONEIRO

/ PERFIL / IFRN CIDADE ALTA ATUA COM O STATUS DE SER O ÚNICO CAMPUS CULTURAL DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO PAÍS; UNIDADE QUE PODE SERVIR DE MODELO PARA O RIO DE JANEIRO SERÁ EXPANDIDA EM 2015 PARA O BAIRRO DAS ROCAS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

MUITO EMBORA SUA sala esteja repleta de brinquedos populares artesanais, uma de suas maiores paixões, Lerson Maia diz que costuma passar pouco tempo nela. "Prefiro ficar circulando por aí", garante enquanto cumprimenta os funcionários a caminho do local.

O diretor do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) da Cidade Alta começa mais um ano letivo vislumbrando a mesma certeza que teve em 2009, quando prometeu aos artistas que habitavam o prédio histórico na Avenida Rio Branco que o local abrigaria uma instituição que iria movimentar a cena cultural da cidade.

Cinco anos depois da fundação do campus no local, o objetivo continua sendo Perseguido e alcançado, tanto que o IFRN Cidade Alta já serve como modelo para os demais institutos federais do país. "Somos o único campus cultural de todos os IFs. O IFRJ é que agora estuda implantar um no mesmo modelo e já fomos inclusive lá para mostrar nossa experiência", assegura.

Desde que foi inaugurado em 2009, o IFRN Cidade Alta conta com três cursos na área: Produção Cultural, Gestão Desportiva e de Lazer e Curso Técnico de Turismo. Este ano, a novidade é o Curso Técnico de Eventos, que será implantado em maio, quando deve começar o ano letivo de 2014. "Atrasamos por conta das greves do ano passado. A última durou mais de 100 dias", explica.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► **Lerson Maia, diretor do IFRN Cidade Alta: paixão por brinquedos populares**

Além dos próprios cursos voltados para a área e as atividades realizadas em parceria com outras instituições culturais da cidade, o campus ainda tem a pompa de ser localizado ao lado de um dos cenários mais boêmios de Natal, o espaço cultural Dr. Ruy Pereira.

"A gente brinca dizendo que é uma extensão e temos sempre a preocupação de incluir o espaço de alguma forma nas nossas atividades", comenta, reforçando algumas atividades realizadas com parceiros e que contribuíram para a consolidação do campus.

"Estamos abertos para dialogar com todos os segmentos, mas abrigamos por dois anos o Festival

Goiamum de Audiovisual, o SEDA (Semana do Audiovisual), bem como a Mostra de Cinema Latino Americano, o Circuito Bode Arte, a Semana do Cordel e o 'Diálogos Culturais', que é organizado pelos próprios alunos de produção cultural, sempre um evento muito esperado por eles", exemplifica.

"Montamos uma estrutura que permite ao nosso aluno de produção cultural realmente sair em campo. Várias das atividades no Circuito Cultural Ribeira, por exemplo, são desenvolvidas por eles, que utilizam as nossas tendas, o nosso som e desenvolvem suas ações", complementa.

O prédio conta também com

uma galeria de arte no primeiro andar, que tem metade de sua pauta preenchida por um edital (a outra metade é para as próprias escolhas internas do instituto) e um museu fixo dedicado ao brinquedo popular.

"É o único museu do Brasil com a característica de brinquedo popular, que é aquele construído pelas crianças mesmo. É diferente do brinquedo artesanal, que é mais bem acabado já que foi feito por um adulto", diferencia, colocando na ponta de sua mesa um simpático boneco rústico de madeira, que luta para se equilibrar mesmo carregando uma placa bem maior que seu corpo.

ESPORTE E LAZER

E se hoje, aos 52 anos, ele é diretor de um dos centros culturais mais ativos da cidade, no início da trajetória profissional, nem previa passar perto da área. Formado em educação física, Lerson foi jogador de futebol até os 22, quando reconheceu que o campo só era bom "para poucos". "Nunca mais quis voltar a jogar", garante o ex-atleta, que na época defendeu camisas de times locais como Alecrim, ABC e Riachuelo.

Após o sonho dos gramados ter chegado ao fim, ele se mudou para São Paulo, em 1985, e começou a trabalhar no SESC Pompéia, um dos centros culturais mais ati-

vos do país. "As pessoas acham que só tem sensibilidade para a arte quem nasce no meio artístico. A minha experiência no SESC Pompéia foi realmente interessante porque coordenei o teatro de lá e, posteriormente, a choperia, que era um ponto de encontro", lembra.

Ao retornar para Natal, Lerson fez um concurso e passou a integrar o corpo docente do IFRN/Campus Central. Com o tempo se tornou o chefe do departamento responsável pela programação artística do campus. A mesma equipe que anos mais tarde seria designada para cuidar da abertura do IFRN/Cidade Alta.

será mantida e ainda haverá espaço para o "Museu do Trem", que deve ter como grande estrela a "Catita", a Maria Fumaça que inaugurou a ponte de Igapó em 1916, mas que atualmente encontra-se em Recife.

Outros cursos estão previstos para integrar o calendário acadêmico do novo campus, como "Audiovisual". Lerson também será o diretor da nova sede, pelo menos até 2016 quando ele diz que "vai passar a caneca". "É quando me aposentarei e aí sim vou me dedicar de vez ao meu hobby preferido", garante, levantando-se e tirando de uma caixa um exemplar do livro "Brinquedos e

"Como eu chefiava o departamento, fui designado para ser o diretor do novo campus, mas viemos transferidos de lá", detalha, dizendo que, na época, até teve receio de que o perfil mais técnico do IFRN não permitisse um campus exclusivamente cultural.

"Eles nos deram toda liberdade. Os cursos oferecidos por um campus devem obedecer as características da região, assim como o de Currais Novos, por exemplo, que é especialista na alimentação. Como ficamos perto do bairro histórico da Ribeira e rodeado de centros culturais, então o casamento só poderia ser esse", avalia.

brincadeiras populares: identidade e memória", que escreveu em parceria com outros professores.

Ele já pesquisava a arte desde 1998, quando fez uma viagem por 60 municípios do interior do Estado com o professor Marcus Oliveira para mapear os locais onde as crianças ainda construíam seus brinquedos. Boa parte deles está na entrada do IFRN, onde o museu do brinquedo popular está instalado. "Acho que o mais importante é um campus chegar na comunidade dialogando diretamente com ela, e não dando as costas para as pessoas", comenta.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GUIA CULTURAL

CINEMA

UMA AVENTURA CONGELANTE



A estreia deste final de semana é endereçada à criançada. Em "Frozen: Uma Aventura Congelante", Anna foi afastada da irmã mais velha, Elsa, após um incidente na infância. Orfãs e isoladas dentro do imenso castelo da família, elas se reencontram na coroação de Elsa, mas um desentendimento faz a jovem rainha perder o controle, provocando o congelamento de todo o reino. Elsa decide então se isolar e Anna se aventura pelas montanhas de gelo, tentando encontrar a irmã e acabar com o frio. O filme chega aos cinemas também na versão 3D.

» **CINEMARK:** DUB 12h10 - 14h30 - 16h50 | DUB 3D 11h00 - 11h50 - 13h20 - 14h10 - 15h40 - 16h30 - 18h00 - 18h50

» **MOVIECOM:** 13:45 - 16:00 - 18:15 - 20:30 | 3D 14:30 - 16:50 - 19:10 - 21:30

Continua em cartaz também o filme "Confissões de Adolescente", baseado em um dos grandes sucessos da TV Cultura na década de 90. A série foi responsável por lançar a atriz Deborah Secco, ainda criança, ao estrelato.

O filme mistura tanto o elenco original da série, quanto o elenco da peça teatral que esteve em cartaz recentemente. Na versão cinematográfica, comandada por Daniel Filho, Paulo (Cássio Gabus Mendes) está passando por dificuldades financeiras para sustentar as quatro filhas, Tina, Bella, Camero, Malu Rodrigues e Clara Tiezzi, depois que anunciaram um novo aumento no aluguel.

Quando ele avisa que precisam se mudar do apartamento onde vivem, na Barra da Tijuca (Zona Oeste do Rio), elas se comprometem em ajudar de alguma forma e, enquanto precisam lidar com essa novidade, o quarteto tem ainda outras experiências típicas, relacionadas a idade de cada uma delas.

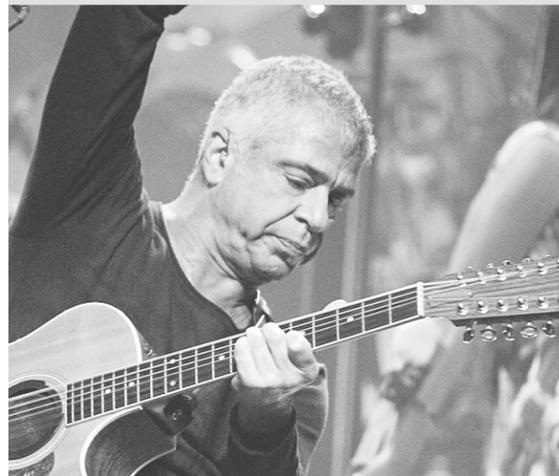
» **CINEMARK:** 17h50

» **MOVIECOM:** 14:50

► **Para conferir os demais filmes em exibição na cidade, acesse:** cinemark.com.br | moviecom.com.br | Cinepolis.com.br

PELA CIDADE

A ESTREIA DA PIPA OPEN AIR!



Amanhã **Lulu Santos** faz o show de abertura da "Pipa Open Air". A nova arena de shows da praia, localizada em Tibau do Sul, contará com uma estrutura ampla ao ar livre para um público de 10 mil pessoas. A estrutura conta ainda com um camarote especial em parceria com a rede internacional de boates Pink Elephant.

No repertório do turnê "Toca + Lulu" estão os sucessos Tudo azul, Já é!, Tempos modernos, A cura, Sábado a noite, Toda forma de Amor, Adivinha o que?, Apenas mais uma de amor, Como uma Onda, Último romântico e muito mais. A banda Uskaravelho faz o primeiro show da noite a partir 21h30.

Os ingressos estão à venda em Natal nas lojas da "Viva Promoções" no Shopping Cidade Jardim e Nagem do Midway Mall; Ou em Pipa/RN no Pipa Praia Shopping.

SERESTA E SAMBA DE RAÍZ

Hoje, a partir das 19h, acontecerá a tradicional "Seresta de Verão" do bar e restaurante "Nuvens Azuis", na praia de Cotovelo. A noite será comandada pelo músico AMABI (ex-Bárbaros), tocando o melhor da MPB, desde os anos 70.



CAMPUS DAS ROCAS

ACHO QUE O MAIS IMPORTANTE É UM CAMPUS CHEGAR NA COMUNIDADE DIALOGANDO COM ELA, E NÃO DANDO AS COSTAS PARA AS PESSOAS"

Lerson Maia,
diretor do IFRN Cidade Alta

Social

E-mail
sadeipaula@novojournal.jor.br

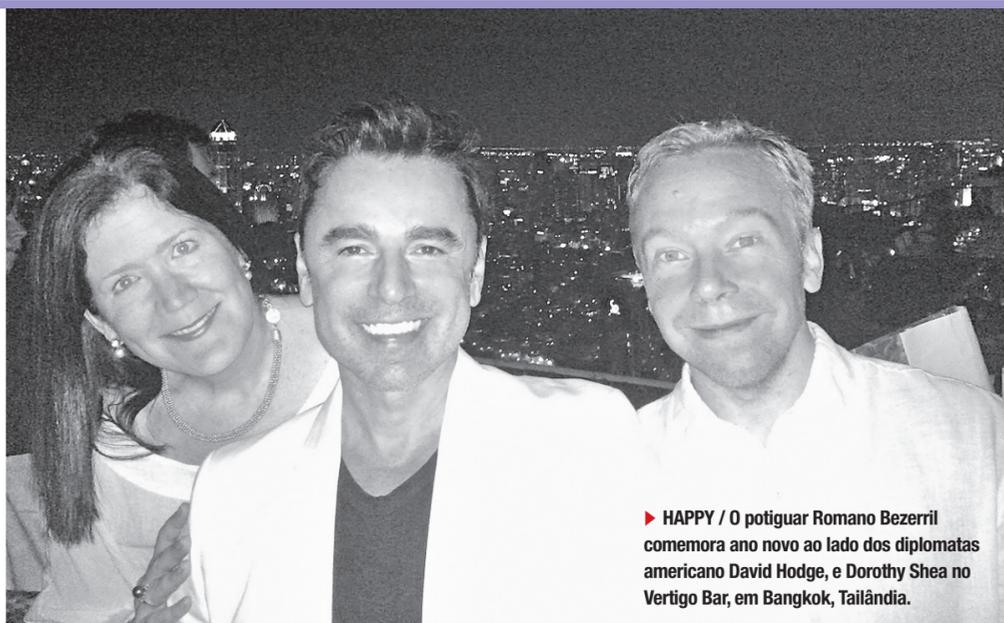


Sadeipaula

► Interino: **Augusto Bezerril**



ANO NOVO, ESTAMOS AQUI!
2014 já se converteu em verdade. E, mais uma vez, enquanto o nosso querido Sá de Paula vai super merecidamente curtir as férias. Eis que sou chamado para mais um desafio: cobrir o talentoso colunista. Como jornalista, excitarei o que chamam de "crônica social". Desejei tudo de bom para o Ano Novo? A pauta é baseada no sentimento de que tudo "melhor" aconteça. Ao trabalho, feliz 2014!
Augusto.



► **HAPPY** / O potiguar Romano Bezerril comemora ano novo ao lado dos diplomatas americano David Hodge, e Dorothy Shea no Vertigo Bar, em Bangkok, Tailândia.

SAUDAÇÕES

Depois de passar anos anteriores em recesso na Barreira do Inferno, a presidente Dilma deve, segundo informações, passar dias em Gostoso. O lugar é hoje considerado um paraíso. Alguns frequentadores que adoram a energia "super bacana" da praia temem que a praia fique "infernol". Um dos temores é de que a presidente inflacione o mundo a volta. Ao que parece, o casamento entre Dilma e inflação não tira férias.



► **FELIZ** / Luciane Benfica brinda chegada de 2014 no réveillon na Praia Devassa.

Festando

Festar virou verbo entre a gente "festiva". E o ano começou com gente "festando muito pelo mundo afora". Em Natal, Luciane Benfica e Samico festaram em casa. Por casa entendida na "Praia Devassa" - hot-point inspirado nos clubes praianos da Europa. Antes mesmo da virada, o casal já comemorava o sucesso de vendas do réveillon. Moderninhos e felizes deram os sete (ou mais pulinhos) na Via Costeira.

+

O réveillon Euforia super atraiu para o Centro de Convenções. Tendo a Bateria da Mangueira e o DJ Memê como atrações, a festa super prometia. No quesito luxuria, o réveillon teve um "plus": a decoração assinada por Luciano Almeida - que mesmo em Las Vegas acompanhou cada instante da montagem. A ideia é unir ocidente e oriente, antigo e novo. Os convidados foram brindados com belos lustres na entrada do Centro de Convenções. No meio da pista de dança, lanternas japonesas se harmonizaram com a

parafernália dos telões e luz por Castelo Casado. A vista para praia de Ponta Negra é o que há de mais bacana na cidade. Pena a falta do fogos perto do Morro do Careca, nosso cartão postal. Ok, Natal!

+

O primeiro sol do ano nascendo do horizonte foi um dos pontos de luxo do réveillon no Ânima Pipa. Múcio Neto conta que a festa foi incrível. E o camarote Pink Elephant promete como ótimo do feriadão no show de Lulu Santos.



► **HAPPY RIO** / Raffaela Rosito e Flávio Dória comemoram virada na residência da família Joras no Rio de Janeiro.

OBRIGADO, AXÉ!

Ana Augusta de Paula e Roberto Britto trocaram Salvador por Búzios, litoral sul, no réveillon.

FASHION RIO

Audi Almeida, Victor Hugo Damasceno, Sidney Dantas e Allan Jhannes foram nomes potiguares entre brilhos do réveillon carioca. Raffaela Rosito e Flávio Dória passaram a virada sob os cuidados do Cristo Redentor.

SIM, SIM...

O arquiteto Renato Teles passou o réveillon em São Paulo. Já Geová Rodrigues deu meia volta e resolveu ir para Iporanga, litoral paulistano. Ele passou a virada na residência de praia de Martha Suplicy. Muito Supla! O designer deve chegar por Natal, agora, só depois do dia de Santos Reis.

A VEZ DE MINAS!

Cintia Senna passou o réveillon como gosta, com o marido, filho e a família, em Ponta Negra. A paisagista começa o ano cheia de novidades na seara da Tutto. "Eu conto tudo!", brinca. Por enquanto, a arquiteta dedica todos os sentidos à família com a chegada de Lilly, mãe da Cinthia, que vive dias potiguares até quase o final do mês.

Feliz tudo novo.
Feliz 2014.

Natal 2010.1010
Mossoró 3422.7222
miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Dom Vinicius

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

Reveillon no condomínio Alto de Búzios!

Fotos

1. Luiz Felipe, Tacyane, Diógenes Dantas, Lurdeca Flor Dantas, Taisa, Beto Santos, Tayane e Bruno Macedo
2. Virna Piovesan, Amanda Lee e Naubert Bitencourt
3. Alexandre Macedo e Tatiana Bulhões
4. Hermano Moraes, Suely Silveira, Clea Costa e Gilberto Costa
5. Guilherme Maia, Claudia Maia, Felipe Maia e Adla Soares
6. Maristela Freire, Garibaldi e Denise Alves e Vicente Freire

FOTOS: D'LUCA / NJ





Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

Este ano tem tudo para ser cheio de possibilidades. Só aqui, são mais de 100. Mais de 100 fragrâncias com 20% de desconto*



oBoticário

Viva a sua beleza em todos os nossos canais.



Promoção válida de 2/1/2014 a 24/1/2014 ou enquanto durarem os estoques. Exceto desodorantes e extensões. Todos os canais de venda participam da promoção (loja física, on-line, venda direta e lojas Nativa SPA). Consulte os produtos promocionados na loja.

NOVA ERA



A beleza avança além do hype do BB Cream. A Dermage atrai em torno do C Cream. O creme promete multibenefícios - protege, hidrata, ilumina, corrige imperfeições, reduz os poros visíveis, uniformiza o tom da pele e previne o envelhecimento. Ele possui ativos clareadores e antioxidantes, além de melhor cobertura para manchas, imperfeições e rugas finas. Tem textura leve, por isso se adapta melhor à pele mista ou oleosa.



VERÃO

LINDO...

O calor e a virada do ano indicam que estamos em pleno verão 2014. Em dicionário potiguar, isso significa "veraneio". Tempos em que todos pensam em sol, mar, praia, beachwear e beleza. Lifestyle incorpora ao prefixo a imagem de João Fernando e Natália Lima (Hi & Lo Models) em Ponta de Pirambu. Ela usa maiô Blue Man, ele veste bermuda 2nd Floor para Yolla Village sobre sunga Blue Man. As fotos são do super Sergio Caddah.



► 1. Protetor Solar Fotoequilíbrio Natura.

USE SEMPRE..

A pele merece atenção e os protetores ajudam.

DESEJO E SENTIDO

O Boticário apresenta, desde ontem, desconto de 20% na linha de perfumaria.



VISÃO DO ESTILO



Lifestyle adora!

1. Óculos Prada para Opis Lunetterie.
2. Óculos Oliver People para Opis Lunetterie.



SUCO DE LUXO

O laranja dá o tom no verão Fendi.

dermage

Natal Shopping
3206.7212
CCAB Petrópolis
3202.2662

Tok

Esportes

MARINHO É LEMBRADO

/ ARTICULAÇÃO / EX-DEPUTADO FEDERAL ADMITE TER SIDO SONDADO PARA PRESIDIR ABC NO ANO DO CENTENÁRIO, MAS GARANTE QUE QUALQUER DECISÃO PASSARÁ PELO CONSELHO DELIBERATIVO

LEONARDO ERYSDO NOVO JORNAL

O ABC PODE passar por mudanças na diretoria no início deste ano. Sondado para assumir o cargo de presidente já nesta temporada, o ex-deputado federal Rogério Marinho, atual secretário de Desenvolvimento do Estado, disse ter conversado com a direção Alvinegra para participar mais ativamente no clube e não descartou a possibilidade de assumir o cargo – nem o convite. “Qualquer um que seja torcedor e conselheiro como eu, ficaria honrado. Houve a lembrança do meu nome” comentou em contato por telefone com o NOVO JORNAL ontem. Segundo ele, no entanto, por enquanto o que existe é “sondagem”, mas nada de maneira formal. “Hoje o presidente e o vice são Rubens Guilherme Dantas e Sílvio Bezerra”, frisou.

A informação sobre uma possível mudança na presidência do clube foi dada em primeira mão na coluna Roda Viva, do jornalista Cassiano Arruda, na edição de quarta-feira deste NOVO JORNAL. “Torcedor e conselheiro do ABC, Rogério Marinho seria o escolhido da direção para assumir a presidência do clube já no mês de janeiro deste ano. Com isso, o presidente Rubens Guilherme Dantas (que ainda está suspenso pelo STJD) e o vice Sílvio Bezerra teriam de renunciar, já que as novas eleições no ABC só estão marcadas para o final de 2015, quando se encerra o triênio do mandato atual.

Segundo o deputado Rogério Marinho, os contatos com a direção alvinegra foram no sentido de fortalecer o clube para 2014. “O que existe mesmo é que nós estamos vendo a possibilidade de fazer um trabalho com vistas de fortalecer o time para essa temporada. É algo mais nesse sentido”, destacou. “O clube tem um grupo de conselheiros de participação muito ativa e como se está iniciando o ano é natural que se procure dentro do Conselho [Deliberativo] pessoas que tenham maior disponibilidade nessa perspectiva de ano de véspera do centenário.

Existe essa necessidade de o ABC chegar forte em função de ser um ano importante”, concluiu.

Sem descartar um possível convite da direção alvinegra para assumir a presidência, o deputado fez a ressalva: “Se houver alguma movimentação nesse sentido é evidente que o conselho será consultado”. A reportagem tentou entrar em contato com o presidente do clube, Rubens Guilherme Dantas, e o vice, Sílvio Bezerra, mas não teve êxito – no primeiro, o telefone estava fora de área, enquanto o outro não atendeu às ligações.

CONSELHEIROS

A ressalva feita por Rogério Marinho cai em boa hora. Ontem, após a especulação para a mudança na diretoria, membros do Conselho Deliberativo do clube se pronunciaram através das redes sociais. A maioria não aprovava a mudança, com medo de uma possível articulação e pregava a democracia e participação do CD nessa questão. Um dos conselheiros, Marcelo Abdon, pregava: “Vamos respeitar o ABC!”. O receio maior era de uma possível intenção política para o cargo. “O ABC Futebol Clube não é partido político para promover ninguém. Palhaçada”, frisou Abdon. Opinião compartilhada pelo conselheiro Gláucio Uchôa. “O ABC não é e não será jamais uma legenda partidária. Quem quiser ser o mandatário do clube, que seja pelas vias legais”, destacou.

O conselheiro e ex-presidente Leonardo Arruda disse ter sido pego de surpresa com a informação. “Existe uma diretoria constituída no ABC cujo mandato vai até o final de dezembro de 2015 e para ter um novo presidente tem que haver uma renúncia de presidente, vice e diretoria, acredito”, diz. “Falaram em consenso, mas eu acho que isso só ocorre quando todos participam e tem o mesmo objetivo. Acredito que se o ABC tem 200 conselheiros, nem 5% concorda com essa articulação”, comentou.

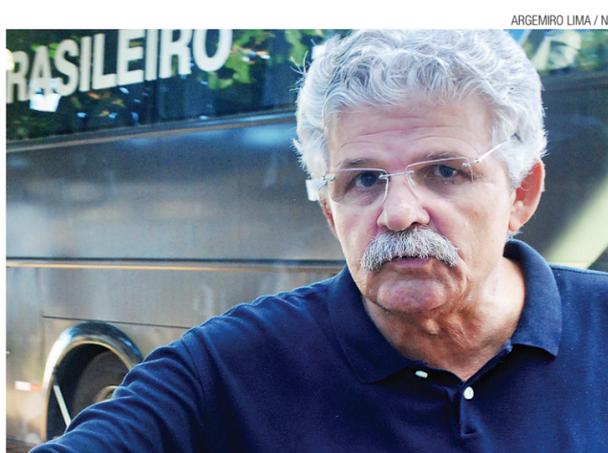
Ele diz não ter ouvido nenhu-



► Rogério Marinho: trabalho para fortalecer o time

ma informação quanto a essa especulação e só esteve ciente quando viu a informação no jornal e repercutindo nas redes sociais. “Não ouvi nenhuma palavra disso antes. Não estou sabendo de nada”, frisa. “É um consenso que não passa por Judas Tadeu, por mim, nem por outros ex-presidentes”, destacou.

Através do twitter, Leonardo Arruda também mostrou receio quanto a uma possível articulação: “Não quero crer no uso da troca de Presidente do ABC, com mandato vigente, como instrumento de acordo político-eleitoral para eleições 2014”.



ARGEMIRO LIMA / NJ

“É UM CONSENSO QUE NÃO PASSA POR JUDAS TADEU, POR MIM, NEM POR OUTROS EX-PRESIDENTES”

Leonardo Arruda
Conselheiro e
ex-presidente do ABC

AMÉRICA RENOVA COM NORBERTO

A torcida do América teve um motivo a mais para comemorar o ano novo. A direção do clube anunciou ontem a renovação do contrato do lateral-direito Norberto. O jogador tinha vínculo com o Dragão até novembro deste ano e prorrogou até o final de 2015.

Com a boa temporada pelo Alvirubro, o jogador é alvo de diversas propostas desde que a Série B foi encerrada. Corinthians e Atlético-PR demonstraram o interesse no atleta tão logo terminou a competição. No clube paulista, quem comanda a negociação é o ex-presidente Andrés Sanchez.

Na semana passada mais dois nomes entraram na briga pelo camisa 2 americano: o Coritiba e o Vasco. O trunfo do time paranaense era o técnico Dado



► Norberto acertou prorrogação do vínculo com a equipe americana

Cavalcante, que lançou Norberto no América, quando passou pelo clube em 2010. O presidente em atividade do Dragão, Alex Padang, chegou a dizer inclusive que o time tinha a preferência em caso de negociação.

Já o Vasco procurou o América através do superintendente de futebol Rodrigo Caetano. Norberto, no entanto, teria preferência em jogar por algum clube que dispute a Série A nesta temporada.

No dia da apresentação do meia Régis, o presidente em atividade do Dragão, Alex Padang, chegou a comentar sobre a possível saída do jogador. “A tendência maior hoje é que se não houver um negócio que seja agradável para ele e para o América, ele dispute a Copa do Nordeste e o Estadual pelo clube”, comentou. Por enquanto, a expectativa segue a mesma: até o início das Séries A e B, Norberto só sai em caso de oferta vantajosa.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Lúcio acertou rescisão com o São Paulo

/ EX-SÃO PAULO /

PALMEIRAS CONTRATA ZAGUEIRO LÚCIO E LATERAL

FOLHAPRESS

O ZAGUEIRO LÚCIO, 35, ex-São Paulo, pentacampeão com a seleção brasileira em 2002, será jogador do Palmeiras em 2014.

O jogador acertou sua rescisão contratual com o São Paulo na tarde de ontem e logo definiu sua situação com o clube alviverde, com quem negociava desde o novembro de 2013.

O contrato de Lúcio com o Palmeiras terá duração de um ano e terá um salário fixo, complementado com metas de produtividade estipuladas pela diretoria.

O Palmeiras também definiu a contratação do lateral esquerdo William Matheus, 23, que disputou o último Campeonato Brasileiro pelo Goiás. O contrato do jogador também terá cláusulas de produtividade, mas será mais longo, encerrando-se em 2016.

Lúcio chegou ao São Paulo em 2013, mas acabou afastado por indisciplina em julho, passando a treinar longe dos companheiros. Em outubro, o zagueiro parou de frequentar o CT (centro de treinamento) do São Paulo e treinava por conta própria com um personal trainer.

MAIS NOMES

Além da dupla, o Palmeiras está perto de definir a contratação do atacante Diogo, 26, que disputou o último Brasileiro pela Portuguesa. O atacante não tem mais contrato com o clube do Canindé e vai chegar ao Palmeiras sem custos.

Diogo, que estava de férias em Pernambuco, está desde ontem em São Paulo e tinha exames agendados ontem.

A chegada de Diogo supriria a possível saída de Leandro, 20, artilheiro do time em 2013, que ainda não acertou sua permanência no Palmeiras.

O jogador, que estava emprestado ao Palmeiras pelo Grêmio, recebia cerca de R\$ 30 mil e quer um aumento substancial para permanecer no clube alviverde.

O Santos está interessado na contratação do atacante, cujos direitos federativos pertencem ao Grêmio.